

**Liliane Machado Vieira da Costa**

**Esther Kuperman**



**REFLEXÕES E PRÁTICAS  
DE EDUCAÇÃO PARA A PAZ  
NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL**



**Rio de Janeiro, 2023**

# **Reflexões e Práticas de Educação para a Paz na Educação Infantil**

**Liliane Machado Vieira da Costa**

**Esther Kuperman**

# **Reflexões e Práticas de Educação para a Paz na Educação Infantil**

**1ª Edição**



**Rio de Janeiro, 2023**

**COLÉGIO PEDRO II**

**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA**

**BIBLIOTECA PROFESSORA SILVIA BECHER**

**CATALOGAÇÃO NA FONTE**

C838 Costa, Liliane Machado Vieira da

Reflexões e práticas de educação para a paz na educação infantil /  
Liliane Machado Vieira da Costa ; Esther Kuperman. - 1. ed. - Rio de  
Janeiro: Imperial Editora, 2023.

65 p.

Bibliografia: p. 61-65.

ISBN: 978-65-5930-184-3

1. Educação – Finalidades e objetivos. 2. Cultura de paz. 3.  
Convivência. 4. Anos iniciais do ensino fundamental – Estudo e ensino.  
5. Formação docente. I. Kuperman, Esther. II. Título.

CDD 370.11

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Simone Alves – CRB7 5692.

**Revisão Ortográfica**  
Márcia Silva dos Santos

## RESUMO

Este trabalho é parte resultante de uma pesquisa de mestrado, denominada “EDUCAÇÃO PARA A PAZ E VALORES HUMANOS: oficinas pedagógicas críticas, com docentes da Educação Infantil, por uma cultura de não violência na convivência escolar”, realizada pelo programa de Mestrado Profissional em Práticas da Educação Básica do Colégio Pedro II - RJ. A partir desta pesquisa, foi desenvolvido um curso de extensão, de forma remota, com docentes que atuam na Educação Infantil das redes pública e/ou privada de ensino do Estado do Rio de Janeiro, que resultou na elaboração deste *E-book*. Este material constitui-se em um produto educacional que busca contribuir com conceitos e reflexões sobre a temática da Educação para a Paz, tendo como referenciais teóricos: Salles Filho (2019), Guimarães (2011), Castro (2012), Freire (2006), Jares (2002, 2007, 2008) entre outros. Neste *E-book* também são apresentadas algumas propostas de práticas pedagógicas que fazem parte de uma construção coletiva realizada pelos participantes. Este curso contribuiu para a formação continuada docente e a construção de novos conhecimentos acerca da temática estudada. Espera-se que este material sirva como guia para educadores desenvolverem ações pedagógicas críticas, trabalhando temáticas sob a perspectiva de uma Educação para a Paz na Educação Infantil, em concordância com a lei n.º 13.663/2018.

**Palavras-chave:** Educação para a Paz; Convivência escolar; Educação Infantil; Valores Humanos; Pedagogia crítica.

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>1. REFLEXÕES SOBRE A TEMÁTICA.....</b>	<b>7</b>
<b>2. SOBRE AS OFICINAS.....</b>	<b>10</b>
2.1 Organização das oficinas.....	10
2.2 Desenvolvimento das oficinas.....	13
<b>3. PROPOSTAS DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL .....</b>	<b>18</b>
<b>ATIVIDADE 1 - A PAZ QUE HABITA EM NÓS.....</b>	<b>20</b>
<b>ATIVIDADE 2 - NA PLANTAÇÃO DE BOAS SEMENTES, COLHEMOS BONS FRUTOS ..</b>	<b>22</b>
<b>ATIVIDADE 3 - ENTENDO MINHAS EMOÇÕES .....</b>	<b>25</b>
<b>ATIVIDADE 4 - RESPEITO É BOM E TODO MUNDO GOSTA! .....</b>	<b>26</b>
<b>ATIVIDADE 5 - COMPARTILHAR, COOPERAR E COLABORAR.....</b>	<b>29</b>
<b>ATIVIDADE 6 - REGRAS DE CONVIVÊNCIA: PODE OU NÃO PODE!?</b>	<b>30</b>
<b>ATIVIDADE 7 - BRINQUEDO É DE TODOS!.....</b>	<b>31</b>
<b>ATIVIDADE 8 - MORDIDAS, NÃO! .....</b>	<b>33</b>
<b>ATIVIDADE 9 - EMPATIA PELO PRÓXIMO .....</b>	<b>35</b>
<b>ATIVIDADE 10 – IDENTIDADE .....</b>	<b>38</b>
<b>ATIVIDADE 11 - A ALEGRIA DO COMPARTILHAR.....</b>	<b>39</b>
<b>ATIVIDADE 12 – IGUALDADE E DIFERENÇA .....</b>	<b>41</b>
<b>ATIVIDADE 13 - COMO EU BRINCO? .....</b>	<b>42</b>
<b>ATIVIDADE 14 – QUERO DIVIDIR A MINHA ALEGRIA COM VOCÊ.....</b>	<b>43</b>
<b>ATIVIDADE 15 - A BUSCA PELA ROTINA DA PAZ .....</b>	<b>46</b>
<b>ATIVIDADE 16 – VALORES PARA UMA BOA CONVIVÊNCIA.....</b>	<b>48</b>
<b>ATIVIDADE 17 - RESPEITANDO MEUS COLEGAS .....</b>	<b>49</b>
<b>ATIVIDADE 18 - APRENDENDO A COMPARTILHAR .....</b>	<b>51</b>
<b>ATIVIDADE 19 – A IMPORTÂNCIA DO CUIDAR.....</b>	<b>53</b>
<b>ATIVIDADE 20 – INCLUSÃO E DIVERSIDADE .....</b>	<b>55</b>
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>59</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>61</b>



# APRESENTAÇÃO

A temática da Educação para a Paz, abordada neste *E-book*, surgiu a partir de observações realizadas no decorrer da minha trajetória como docente. Ela veio como resposta para os chamados “problemas” de convivência que acontecem no ambiente escolar, entre eles, a violência, que se expressa de diversas formas.

Os comportamentos violentos que as crianças reproduzem na escola, muitas vezes, são reflexos de atitudes que aprenderam na convivência familiar, nas mídias e em outros espaços extraescolares. A cada dia que passa, a violência tem aumentado na sociedade e, infelizmente, ela tem-se naturalizado. Portanto, por meio dos conceitos teóricos de uma Educação para a Paz, serão transmitidos valores que visam a não violência.

No primeiro capítulo deste *E-book* são apresentados conceitos e reflexões sobre a temática, tendo em vista que muitos docentes não a conhecem. As reflexões se apoiam em teóricos, tais como: Salles Filho (2019), Guimarães (2011), Castro (2012), Freire (2006) e Jares (2002, 2007, 2008). Também se destaca a importância do papel docente no desenvolvimento das práticas de Educação para a Paz, pois a teoria precisa ir ao encontro da prática. Foi pensando nisso, que foi promovido um curso de formação continuada para docentes que atuam na Educação Infantil nas redes públicas e/ou particulares do Estado do Rio de Janeiro. A opção por se trabalhar com este público ocorreu pela carência de cursos de formação sobre a Educação para a Paz, voltados para esse segmento de ensino.

Dessa forma, no segundo capítulo será apresentada uma síntese das oficinas pedagógicas realizadas, bem como alguns depoimentos dos participantes. Como resultado das oficinas, os docentes elaboraram planos de aula com sugestões de práticas pedagógicas de Educação para a Paz, voltadas para a Educação Infantil, essas sugestões serão apresentadas no terceiro capítulo.

Espera-se que este material contribua para a formação de outros docentes e para o desenvolvimento de práticas em concordância com a lei n.º 13.663/2018 (BRASIL, 2018a). Lembrando que este é apenas um norte, cada docente deverá adaptar o seu planejamento conforme a sua realidade.

Desejamos uma boa reflexão-ação!

**Liliane Machado Vieira da Costa**

**Esther Kuperman**

# 1. REFLEXÕES SOBRE A TEMÁTICA

Este produto educacional é parte resultante da pesquisa de mestrado, denominada “EDUCAÇÃO PARA A PAZ E VALORES HUMANOS: oficinas pedagógicas críticas, com docentes da Educação Infantil, por uma cultura de não violência na convivência escolar”, realizada pelo programa de Mestrado Profissional em Práticas da Educação Básica do Colégio Pedro II - RJ.

Por meio dos estudos realizados, percebeu-se a necessidade de cursos de formação docente e de materiais sobre a temática, especificamente, para a atuação na etapa da Educação Infantil. Deste modo, os docentes podem ser instrumentalizados para desenvolverem suas práticas de Educação para a Paz de maneira mais crítica, contribuindo para a formação integral da criança e para a promoção de uma convivência escolar mais pacífica.

A promulgação da lei federal n.º 13.663/18, que alterou o artigo 12 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – lei n.º 9.394/96 e incluiu medidas de combate à violência e de promoção da cultura de paz nas escolas (BRASIL, 2018a), foi um grande marco para os estudiosos da temática. No entanto, ainda há muito o que se fazer nos ambientes escolares em prol do desenvolvimento de uma cultura de paz. Segundo Salles Filho,

Ao mesmo tempo, não há, em grande parte do Brasil, aprofundamento na discussão da teoria da educação para a paz com princípios educacionais mais amplos. Assim, boa parte das práticas educacionais referentes ao tema ainda são difusas e constituem-se em ações pedagógicas sem grande potencial gerador de mudanças na forma de pensar os problemas humanos atuais, repletos de violências, além de não reconhecer a importância das convivências escolares para a busca de mudanças nesse cenário. (SALLES FILHO, 2019, p.9).

Nesse sentido, este produto busca ampliar o olhar docente sobre os conflitos que acontecem na convivência escolar, de tal forma que eles possam ser vistos como uma oportunidade para a promoção de uma Educação para a Paz. De acordo com Guimarães (2011, p. 78) “A educação para a paz é, pois, uma tentativa de responder aos problemas de conflito e violência nas escolas e que se estendem desde o global ao nacional e do local ao pessoal”.

Ao se elaborar práticas pedagógicas de uma Educação para a Paz (EP) não há como deixar de lado os conflitos que acontecem nas relações humanas, pois a EP se assenta sobre esses conceitos que são “significantes e definidores”, conforme afirma Jares (2002, p. 121).

Nas escolas de Educação Infantil os conflitos interpessoais são recorrentes e devem ser abordados de maneira positiva, de modo que a criança produza um aprendizado com a situação.

Portanto, ao observar uma situação de conflito ou até mesmo de violência, o docente deverá ponderar: qual valor precisa ser abordado para haver uma mudança na situação de violência para paz? Jares (2007), em *Educar para a paz em tempos difíceis*, contribui ao afirmar que

Educar para a paz é uma forma particular de educação em valores. Toda educação leva consigo, consciente e inconscientemente, a transmissão de determinado código de valores. Educar para a paz pressupõe a educação a partir de – e para – determinados valores, como a justiça, a cooperação, a solidariedade, o compromisso, a autonomia pessoal e coletiva, o respeito, ao mesmo tempo que questiona os valores contrários a uma cultura de paz, como a discriminação, a intolerância, o etnocentrismo, a obediência cega, a indiferença e a ausência de solidariedade, o conformismo. (JARES, 2007, p.45)

Dessa forma, por exemplo, se estiverem ocorrendo conflitos pela dificuldade de compartilhar objetos/ brinquedos, o docente deverá trabalhar valores, tais como: solidariedade, generosidade e empatia. Se houver discriminação na turma, torna-se necessário abordar valores como: respeito à diversidade e amizade. Se houver muita competitividade e individualismo, pode-se abordar a importância da cooperação, inclusive por meio dos jogos cooperativos.

A maneira que o docente utilizar para abordar as situações de conflito determinará se ele promove uma Educação para a Paz (não violência) ou para a violência, com o uso de: sanções, expulsões, suspensão da aula, castigos e/ou outras práticas punitivas, que ainda estão presentes em muitas realidades educativas.

Além disso, é importante que o docente seja um exemplo para a criança, com a demonstração de atitudes pacíficas e humanizadas em sua prática pedagógica. Pois, como declara Freire (2006, p.103) “Tão importante quanto o ensino dos conteúdos é a minha coerência na classe. A coerência entre o que digo, o que escrevo e o que faço.” De nada adiantará o educador falar que o educando precisa dialogar para resolver suas situações conflituosas, se ele mesmo não busca uma relação dialógica com o educando. Para Jares,

Quando se rompe o diálogo, se está inviabilizando a possibilidade da convivência em geral e de poder resolver os conflitos, em particular. E não há possibilidade de resolver os conflitos senão por meio do diálogo, seja diretamente entre as partes que se enfrentam ou através de terceiros que se coloquem como mediadores ou, ao menos, intermediários. (JARES, 2008, p.33)

Quando não há abertura para o diálogo predomina-se uma relação dominadora, entre educador-educando. Além do diálogo, Freire (2006) fala sobre a importância da escuta no trato com os estudantes, pois, “se não os escuto, não posso falar com eles, mas a eles, de *cima para*

*baixo.*” (FREIRE, 2006, p.120). Educar para a Paz é educar em diálogo, em um movimento de escuta-fala, é educar sobre a convivência em sociedade, educar sobre valores, educar sobre modos de ser. Educar para a Paz é mais do que conteúdo é educar para a vida, e o docente apresenta um papel de grande importância nessa prática educativa.

Embora muitos docentes considerem que educar sobre valores é papel da família, eles não podem ficar alheios às problemáticas que acontecem na sociedade e interferem na convivência escolar. Portanto, os valores humanos precisam permear as práticas pedagógicas e as práticas docentes em sala de aula, de tal maneira que suas atitudes se tornem mais afetuosas, humanizadas e contribuam para a promoção da cultura de paz.

A Educação para a Paz, na perspectiva dos valores humanos, precisa ser abordada de maneira crítica. Além do mais, ao se tratar da etapa da Educação Infantil, convém que os valores sejam desenvolvidos de forma lúdica. A partir de uma temática a ser levantada, os docentes, podem problematizar situações apresentadas em poemas, músicas, fábulas e outros gêneros, com o objetivo de promover uma reflexão crítica e buscar formas não violentas de resolver um conflito, colaborando desta forma para a transformação de determinada situação e para a melhora da convivência escolar. Concordamos com Castro (2012), ao afirmar que

Incluir valores humanos nas práticas do ambiente escolar, principalmente na prática docente, é fundamental para uma melhor qualidade de vida nos relacionamentos humanos. Portanto, é por meio dessas iniciativas que poderemos avançar na construção de uma cultura de paz [...]. (CASTRO, 2012, p.40)

Portanto, torna-se importante o desenvolvimento desta temática na escola, pois o papel da mesma é formar o ser humano de maneira integral e contribuir para a transformação da sociedade. Para que essas práticas pedagógicas sejam desenvolvidas é importante haver um investimento na formação inicial e continuada dos professores.

É nesse sentido que a promoção de um curso de formação continuada, na modalidade de oficinas pedagógicas, foi fundamental para que os professores soubessem lidar com as demandas que estão presentes no ambiente escolar e, desta forma, promoverem uma cultura de não violência na convivência escolar. No próximo capítulo, apresentam-se a organização e uma síntese do desenvolvimento das oficinas pedagógicas.

## 2. SOBRE AS OFICINAS

A pesquisa de mestrado que deu origem a este produto educacional caracteriza-se, metodologicamente, como uma pesquisa-ação. Uma das características dessa modalidade é o desejo de mudança e a busca por transformação de uma realidade, seja ela educacional ou social. De acordo com Corrêa, Campos e Almagro, a metodologia da pesquisa-ação,

[...] contribui no sentido de permitir, aos pesquisadores e os sujeitos envolvidos na pesquisa, interagirem e interferirem no seu próprio ambiente, sem, contudo, separar a pesquisa da ação pensada para a solução do problema, instrumentalizando-os para serem capazes de, partindo da situação- problema, mobilizarem conhecimentos e experiências – teoria e prática – na busca da transformação da realidade. Contribui também para ampliar o conhecimento dos pesquisadores, bem como o nível de consciência dos participantes, ajudando-os a avançarem, tornando-os autônomos, capazes de pensar e decidir sobre suas realidades, por meio do trabalho coletivo e participativo. (CORRÊA; CAMPOS; ALMAGRO, 2018, p.71)

Nesse sentido, a pesquisa-ação serviu de suporte na realização deste estudo sobre Educação para a Paz, onde a instrumentalização dos participantes e o movimento de reflexão-ação, aliando teoria e prática, aconteceram durante a realização do curso de extensão na modalidade de oficinas pedagógicas.

### 2.1 Organização das oficinas

Os dados gerais do curso são sintetizados no quadro 1:

**Quadro 1 - Dados gerais do curso**

<b>EDUCAÇÃO PARA A PAZ E VALORES HUMANOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: por uma cultura de não violência na convivência escolar</b>	
<b>Objetivo</b>	Promover reflexões e elaborar práticas pedagógicas, sob a perspectiva de uma Educação para a Paz, que contribuam para a formação continuada de professores que atuam na Educação Infantil e para a promoção de uma Cultura de Paz nos estabelecimentos de ensino.
<b>Público-alvo</b>	Docentes que atuam na Educação Infantil das redes pública e/ou privada de ensino do Estado do Rio de Janeiro.
<b>Vagas</b>	40
<b>Classificação</b>	Curso de extensão
<b>Modalidade</b>	Ensino à distância (aulas síncronas e assíncronas).
<b>Carga horária</b>	20 horas - divididas em 4 (quatro) encontros síncronos realizados às terças-feiras, das 18h às 20h, totalizando 8h (oito horas) e mais 12h (doze horas) de aulas assíncronas, destinadas ao estudo dos materiais armazenados na plataforma.

<b>Conteúdo Programático</b>	Conceituação sobre paz, violência e conflitos; A Educação para a Paz e a Lei nº 13.663/2018; A relação professor-aluno e a mediação de conflitos para realizar a Educação para a Paz; Os valores agregadores e desagregadores da convivência; Propostas de práticas pedagógicas para a promoção de uma Cultura de Paz nos estabelecimentos de ensino.
<b>Avaliação</b>	Realizada de maneira contínua, por meio do questionário inicial de avaliação diagnóstica, avaliação ao término de cada aula síncrona e autoavaliação no final do curso, com o intuito de verificar as mudanças de percepções a respeito da temática e as contribuições das oficinas para a formação docente.

Fonte: A autora, 2022.

No curso os participantes refletiram criticamente sobre suas práticas educativas e sobre a convivência escolar, visando identificar possíveis conflitos que acontecem nessa convivência. A Educação para a Paz, na perspectiva dos valores humanos, surgiu como um viés pedagógico para a abordagem dos conflitos.

Mediante a organização da proposta de curso, proposição do projeto à secretaria de extensão, seguida da aprovação, houve a inserção do curso na plataforma *Moodle*. O ambiente de aprendizagem *on-line* foi dividido em seções, conforme Figura 1.

Figura 1 – Divisão das seções do curso

Fonte: A autora, 2022

A primeira seção foi elaborada com o propósito de dar as boas-vindas aos participantes do curso. Nela, explicaram-se os objetivos do mesmo e como seria a dinâmica das aulas e das avaliações, também foi descrito que o mesmo possibilitaria a organização deste *E-book*.

Esta seção apresentou um espaço denominado “VAMOS CONVERSAR!?”, o mesmo foi destinado à realização de um bate-papo *on-line*, cujo funcionamento era como um *chat*, no

qual os participantes poderiam trocar conhecimentos, tirar dúvidas, etc. No entanto, destaca-se que não houve utilização desta ferramenta por parte dos participantes. Acredita-se que a razão foi pela não familiarização com a plataforma.

Essa problemática já havia sido pensada no momento de elaboração do curso, dessa forma, também foi disponibilizado na seção introdutória um *hiperlink* com convite para participar do grupo “EDUCAPAZ” na rede social *WhatsApp*. Ao clicar neste *hiperlink*, abria-se uma nova janela e o participante deveria clicar em “Entrar na conversa” para ter acesso.

A criação desse grupo foi fundamental para facilitar a comunicação entre os participantes e auxiliar com o acesso à plataforma, tirando eventuais dúvidas sobre ela e o curso. Na primeira seção também foi disponibilizado um *link* para as aulas síncronas, realizadas no ambiente virtual *Moodle* do Colégio Pedro II.

A segunda seção teve como objetivo apresentar o planejamento dos encontros síncronos. As quatro seções subsequentes (3º, 4º, 5º e 6º) dizem respeito à organização dos quatro encontros síncronos (24/05, 31/05, 07/06 e 14/06); nelas foram disponibilizados materiais de estudo conforme a temática do dia. A síntese destes encontros consta no próximo subcapítulo (2.2 Desenvolvimento). A sétima seção destinou-se ao envio da tarefa final por parte dos participantes, a saber: um plano de aula sobre a Educação para a Paz na perspectiva dos valores humanos. Por fim, na oitava seção sugeriu-se alguns materiais extras sobre a temática (Figura 2).

**Figura 2 – Materiais extras**



Fonte: A autora, 2022.

Destaca-se que esse planejamento foi flexível e durante o curso, consoante as trocas de saberes, surgiram novas contribuições e foram sugeridos mais materiais. Finalizada a organização do curso na plataforma, passou-se à divulgação do mesmo, juntamente, com o link de acesso para realizar a inscrição.

## 2.2 Desenvolvimento das oficinas

Tendo por objetivo colaborar para a formação continuada de outros docentes, leitores deste *E-book*, considerou-se importante apresentar uma síntese de cada oficina. Pois, por meio dos vídeos disponibilizados, dos artigos utilizados, dos livros mencionados e outros recursos, será possível colaborar para a construção de novos conhecimentos sobre a temática.

Buscou-se desenvolver uma metodologia bem dinâmica, interativa, com diálogos, músicas, textos de apoio, trocas de conhecimentos e valorização dos saberes dos participantes. Os quadros 2, 3, 4 e 5, apresentam o desenvolvimento dos encontros de forma sintetizada. Também constam, após cada quadro, depoimentos dos participantes das oficinas.

### Quadro 2 - Síntese da aula 1 (24/05/2022)

<b>AULA 1: APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DO CURSO E CONCEITOS INTRODUTÓRIOS</b>	
<b>Objetivos Específicos</b>	Apresentar a proposta do curso; Conhecer a turma; Realizar a leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e tirar eventuais dúvidas; Apresentar os conceitos: violência, conflito e paz, e discuti-los.
<b>Conteúdo Programático</b>	Conceituação sobre paz, violência e conflitos. A relação professor-aluno e a mediação de conflitos para realizar a Educação para a Paz;
<b>Breve descrição dos procedimentos</b>	Iniciou-se com a apresentação pessoal e da proposta do curso. Em seguida, passou-se ao momento de conhecer os participantes, cada um falou o nome, turma que leciona e expectativas em relação ao curso. Foi realizada a leitura do TCLE e, em seguida, foram tiradas dúvidas dos participantes sobre o termo. Para introduzir a temática da Educação para a Paz, foi exibido o vídeo “Vídeo 5 - Violências e Cultura de Paz”, disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=NY9N4AG5MTM">https://www.youtube.com/watch?v=NY9N4AG5MTM</a> . (ESTUDOS SOBRE A PAZ, 2020). Foi promovida uma discussão sobre os conceitos: violência (direta e estrutural), conflito e paz. Também foram realizadas discussões acerca do artigo: Educação Infantil e as violências silenciadas: um ambiente democrático e acolhedor? (SOUZA; NIZ, NEVES, 2018) Exibiu-se o vídeo “Violência que rola (Direitos Humanos), disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=-_6kSow9ulw">https://www.youtube.com/watch?v=-_6kSow9ulw</a> . (AUDIOVISUAL EDUCATIVO, 2017). Em seguida, discutiu-se sobre as diversas formas de violência presente no ambiente escolar. Para finalizar foi exibido o vídeo “Roupa Nova – A Paz (Heal The World), disponível em:

	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=O_P4KB5FR_Mw">https://www.youtube.com/watch?v=O_P4KB5FR_Mw</a> . (ROUPA NOVA, 2015).
<b>Avaliação</b>	Avaliação da aula – EU FELICITO, EU CRITICO E EU PROPONHO.
<b>Recursos</b>	Ambiente Virtual de Aprendizagem <i>Moodle</i> – Apresentação no <i>Power Point</i> – Vídeos do <i>YouTube</i> – Artigo.

Fonte: A autora, 2022.



Imagem:Freepik.com

### FELICITO:

“A ideia do curso em si. Nunca pensei nessa temática na Educação Infantil.”

“O ensinamento de como lidar com os alunos em sala de aula, aprender a sempre ouvir o que eles têm a nos falar.”

### DEPOIMENTOS DE PARTICIPANTES

## Quadro 3- Síntese da aula 2 (31/05/2022)

AULA 2: EDUCAÇÃO PARA A PAZ NA ESCOLA: PERCEPÇÕES E CONCEITOS	
<b>Objetivos Específicos</b>	Conceituar a temática da Educação para a Paz
<b>Conteúdo Programático</b>	A Educação para a Paz e a lei nº 13.663/2018
<b>Breve descrição dos procedimentos</b>	<p>Abordou-se a importância de romper com o ciclo de violência, tendo como ponto de partida, para iniciar a discussão, uma imagem que foi divulgada em diversas redes sociais, tais como a de Lopes (2021).</p> <p>Foram analisadas as percepções dos participantes sobre os conceitos de paz e conflito.</p> <p>Em seguida, apresentaram-se documentos legais (inter)nacionais que foram fundamentais para a promulgação da lei nº 13.663/2018.</p> <p>Foi feita a diferenciação de Cultura de Paz e Educação para a Paz.</p> <p>Posteriormente, foi exibido o vídeo: Cultura de paz nas escolas, detalhado por especialista em educação (Dra. Ana Maria Colla – Doutora em Educação – PUC/RS), disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=vtp0R3-GA3I&amp;t=54s">https://www.youtube.com/watch?v=vtp0R3-GA3I&amp;t=54s</a> (TV CACHOEIRA NOVO TEMPO, 2018).</p> <p>Tendo por base os artigos sugeridos no <i>Moodle</i>, a saber: Cultura de Paz nas escolas: por uma Educação para a Paz com fundamentos Pedagógicos - (LEMES; FILHO; SALES, 2017) e, Paz e Educação Infantil: um olhar e uma escuta sensível no ambiente educativo - (MARQUES, 2013). Iniciou-se um debate sobre as possibilidades de promover uma Educação para a Paz nas escolas.</p> <p>Foram apresentadas duas propostas de práticas pedagógicas de Educação para a Paz, desenvolvidas pela formadora.</p> <p>A aula finalizou com a leitura do poema “A Escola”, de Paulo Freire - (DAYVISSON SOUZA, 2012).</p>
<b>Avaliação</b>	Avaliação da aula – EU FELICITO, EU CRITICO E EU PROPONHO.
<b>Recursos</b>	Ambiente Virtual de Aprendizagem <i>Moodle</i> – Apresentação no <i>Power Point</i> – Vídeos do <i>YouTube</i> – Artigo.

Fonte: A autora, 2022.



Imagem:Freepik.com

*“O curso em si é bastante significativo, na aula de hoje pude ressignificar e repensar as minhas práticas pedagógicas, para que a partir de agora tenha muito mais intenção de Educar para a Paz. Sobre a resolução de conflitos, valorizar cada vez mais o diálogo e o protagonismo da criança nesse processo. A aula foi muito proveitosa e nos traz esperança na Educação.”*

**DEPOIMENTO DE PARTICIPANTE**

#### Quadro 4: Síntese da Aula 3 (07/06/2022)

AULA 3: VALORES/FATORES AGREGADORES E DESAGREGADORES DA CONVIVÊNCIA	
<b>Objetivos Específicos</b>	Refletir sobre os valores agregadores e desagregadores da convivência; Elencar os que serão trabalhados; Levantar temáticas e apresentar algumas práticas pedagógicas.
<b>Conteúdo Programático</b>	Os valores agregadores e desagregadores da convivência;
<b>Breve descrição dos procedimentos</b>	De início, foi exibido o vídeo: A importância de cada um no grupo e o respeito, disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=vb-3NdH75d0&amp;t=1s">https://www.youtube.com/watch?v=vb-3NdH75d0&amp;t=1s</a> . (HELEM OLIVEIRA, 2017). Em seguida, os participantes foram convidados a falar sobre suas percepções sobre o vídeo, tendo como referência a relação entre convivência e conflitos. Passou-se a reflexão sobre os conteúdos que devem ser abordados para uma boa convivência, tendo por base o livro <i>Pedagogia da Convivência</i> de Xesús Jares (2008). Apresentou-se uma proposta de atividade envolvendo os elementos da <i>Pedagogia da Convivência</i> .
<b>Avaliação</b>	Avaliação da aula – EU FELICITO, EU CRITICO E EU PROPONHO.
<b>Recursos</b>	Ambiente Virtual de Aprendizagem <i>Moodle</i> – Apresentação no <i>Power Point</i> – Vídeos do <i>YouTube</i> – Livro: <i>Pedagogia da Convivência</i> . JARES, Xesús Rodrigues. <b>Pedagogia da Convivência</b> . São Paulo: Palas Athenas, 2008.

Fonte: A autora, 2022.



Imagem:Freepik.com

*“Aprendi muito sobre a importância do diálogo, empatia e respeito. O vídeo me fez refletir muito sobre minhas ações. O curso num todo tem me feito reavaliar alguns pensamentos e ações, me fazendo enxergar as coisas com outros olhos.”*

**DEPOIMENTO DE PARTICIPANTE**

**Quadro 4: Aula 4 (14/06/2022)**

<b>AULA 4: APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS</b>	
<b>Objetivos Específicos</b>	Apresentar propostas de práticas pedagógicas de Educação para a Paz
<b>Conteúdo Programático</b>	Propostas de práticas pedagógicas para a promoção de uma Cultura de Paz nos estabelecimentos de ensino.
<b>Breve descrição dos procedimentos</b>	Esta aula foi a culminância das oficinas, os participantes apresentaram seus planos de aula, com propostas de práticas pedagógicas, para a promoção de uma Cultura de Paz nos estabelecimentos de ensino, tendo como foco a promoção dos valores humanos.
<b>Avaliação</b>	Avaliação da aula – EU FELICITO, EU CRITICO E EU PROPONHO. Autoavaliação e avaliação do curso - Questionário 6
<b>Recursos</b>	Ambiente Virtual de Aprendizagem <i>Moodle</i> – Apresentação no <i>Power Point</i> .

Fonte: A autora, 2022.



Imagem:Freepik.com

*“Eu amei as apresentações e trocas. É muito importante saber e observar como o olhar de todos mudaram depois do curso.”*

*“O curso inteiro foi muito valioso! Hoje a troca entre colegas somou muito para a minha vivência como professora.”*

*“O curso foi muito impactante e, principalmente, reflexivo.”*

*“As ideias apresentadas foram de grande ajuda para excelentes planos de aula a serem realizados.”*

**DEPOIMENTOS DAS PARTICIPANTES**

As práticas pedagógicas elaboradas pelos participantes estabelecem relação com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, cuja redação propõe normas para o desenvolvimento da aprendizagem durante a Educação Básica. O documento reforça o compromisso com a educação integral do educando e propõe que as ações pedagógicas sejam ligadas com as necessidades dos estudantes, bem como com os desafios presentes na sociedade. Neste contexto, compreende-se que a questão da violência é um grande desafio a ser enfrentado. O documento ainda propõe 10 (dez) competências gerais da Educação Básica, como pode-se observar no quadro 5:

### Quadro 5 – 10 Competências Gerais da Educação Básica

<b>COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA</b>
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

**Fonte:** Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018b, p. 9 – 10).

Destaca-se que essas competências serviram de base para a elaboração das propostas de atividades e a nona, especificamente, apresenta uma forte ligação com este trabalho. As propostas de práticas pedagógicas elaboradas pelos participantes são detalhadas no próximo capítulo.

### 3. PROPOSTAS DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Este trabalho une teoria e prática e ampara-se na metodologia da pesquisa-ação, pois, após todas as reflexões sobre a temática da Educação para a Paz realizada durante as oficinas, os docentes participantes, além de realizarem uma autoanálise sobre suas práticas e posturas em sala de aula, foram convidados a criar um plano de aula a partir das situações de conflitos ou violência que ocorrem no ambiente escolar, buscando dessa forma resolver esses problemas que emergem na prática, de tal maneira que haja uma transformação do ambiente ao ser promovida uma cultura de não violência na escola.

Portanto, após os docentes participantes terem sido instrumentalizados, os mesmos elaboraram suas sugestões de práticas pedagógicas de Educação para a Paz na perspectiva dos valores humanos. Dos 23 (vinte e três) participantes, foram selecionados 20 (vinte) planos de aula. A escolha da faixa etária para o desenvolvimento das atividades foi conforme a turma que cada docente leciona. Neste sentido, a apresentação dos planos elaborados ficou dividida em dois blocos: creche (0 a 3 anos e 11 meses) e pré-escola (4 anos a 5 anos e 11 meses). No entanto, destaca-se que este plano pode ser adaptado para várias turmas, inclusive para outras etapas da Educação Básica.

O importante é que o docente faça o seguinte questionamento: ao observar uma situação de conflito ou violência, qual valor eu preciso trabalhar com a turma para haver uma mudança no ambiente escolar de violência para a paz?

Acrescenta-se ainda que essas atividades foram pensadas para a realidade de cada docente que as elaborou, e os mesmos foram incentivados a aplicá-las. Neste sentido, elas não são uma receita, pois o importante é que cada docente avalie a realidade na qual está inserido. Desta forma, planeje suas intervenções pedagógicas de acordo com ela, buscando uma solução para os problemas nela existentes, por meio de atividades que promovam os valores humanos, pois, este é um dos caminhos para a promoção da cultura de paz.

**ATIVIDADES DE  
EDUCAÇÃO PARA A PAZ  
PARA A  
CRECHE**

## ATIVIDADE 1 - A PAZ QUE HABITA EM NÓS

Tema: A Paz que habita em nós
<b>Turma:</b> Berçário 1
<b>Duração da aula:</b> 3 horas (Divididas em 3 dias)
<b>Situação conflituosa:</b> Disputas por brinquedos que geram tapas e mordidas.
<b>Valores:</b> Paz, solidariedade e respeito.
<b>Campos de experiência:</b> O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação;
<b>Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento – BNCC (BRASIL, 2018b):</b> (EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos; (EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos; (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais; (EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.
<b>Objetivos:</b> Desenvolver atitudes de solidariedade em relação ao outro; Conscientizar sobre a cultura de paz; Conscientizar as crianças que tapas e mordidas não são o melhor caminho para resolver os conflitos; Saber respeitar os animais; Saber respeitar os colegas e as suas diferenças.
<b>Procedimentos metodológicos:</b>  <b>1º Dia</b> <b>1º Momento:</b> Iniciar a aula com a apresentação do poema “Viva a paz” – de Tatiana Belinky, contada pela professora Girlene.  <div style="text-align: center;"> <p>Viva a paz!</p> <p>(Tatiana Belinky)</p> <p>Dois gatinhos assanhados se atracaram, enfezados. A dona se irritou e a vassoura agarrou!</p> <p>E apesar do frio, na hora, os varreu porta afora, bem no meio do inverno, com um frio "do inferno"!</p> <p>Os gatinhos, assustados, se encolheram, já gelados, junto à porta, no jardim, aguardando o triste fim! De terror acovardados, os dois gatinhos, coitados, não puderam nem miar, lamentando tanto azar!</p> <p>Sem ouvir nenhum miado, a dona, por seu lado, dos gatinhos teve dó, e a porta abriu de uma vez só!</p> <p>Mesmo estando tão gelados, os dois gatinhos arrepiados Zás! Bem junto do fogão</p> </div>

surgem, sem reclamação!

E a dona comentou:  
tanto faz quem começou!  
Uma encrenca boba assim  
bom é que tenha logo um fim!

E ela acrescentou, então,  
não querem brigar mais, não?  
E os gatinhos, enroscados,  
esqueceram da briga, aliviados.

Confortados, no quentinho,  
com sossego e com carinho,  
dormem bem, bichos queridos,  
já da briga esquecidos.

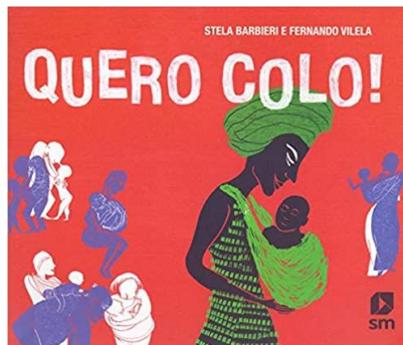
**Fonte:** (BELINKY, 2012)

**2º Momento:**

Após as crianças assistirem à história, o docente deverá falar sobre a importância do respeito e do cuidado com todas as formas de vida (animais, plantas, pessoas). Em seguida, os bebês pintarão com gizão de cera, coloridos, dobraduras em forma de gatinhos. Ao fim da atividade, os gatinhos coloridos serão expostos para a turma.

**2º Dia:**

Realizar uma roda de leitura sobre o livro “Quero Colo” de Stella Barbieri e Fernando Vilela. Os autores exploram as diversas formas como animais e humanos carregam os seus semelhantes e lhes dão carinho. Ao final da atividade, todos os bebês que desejarem serão pegos no colo e abraçados.



**Fonte:** (BARBIERI; VILELA, 2016)

**3º Dia:**

Realizar uma rodinha de leitura sobre o livro “Mordida não, Napoleão!”. O docente apresentará o livro aos alunos de maneira provocativa, cada página deverá ser plastificada e colocada no chão com a parte da história voltada para cima. O docente deverá solicitar, com palavras de gentileza, que as crianças peguem as folhas do chão e as entreguem. Após, a história deverá ser colocada em ordem e iniciará a contação. Em seguida, sugere-se realizar registros fotográficos dos bebês em momentos de carinho e respeito com os colegas. Também deverá ser confeccionado o cachorrinho Napoleão, com materiais recicláveis (caixa de papelão, rolo de papel higiênico), para que os bebês demonstrem atos de carinho com o animalzinho.



Fonte: (ROSSET, 2016)



Imagem: Copilado de fotos da Internet

**Recursos:** Vídeos disponíveis no YouTube, *smartphone* para registrar as atividades, dobraduras de gatinhos em papel ofício, gizão de cera, livro com páginas plastificadas, caixa de papelão, rolo de papel higiênico, cola e cartolina colorida.

**Avaliação:** A avaliação será realizada por meio da observação, participação e interação com as atividades propostas e registrada através de fotos digitais, que serão expostas posteriormente em mural para apresentar à família.

#### Referências:

BARBIERI, Stela; VILELA, Fernando. **Quero colo!** São Paulo: SM Edições, 2016. Disponível em: <https://www.smeducacao.com.br/livros/quero-colo/>. Acesso em: 10 jun. 2022.

BELINKY, Tatiana. Viva a Paz! São Paulo: Nova Escola, 01 jun. 2012. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/4158/viva-a-paz>. Acesso em: 10 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018b. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acesso em: 10 jun. 2022.

CEI 02 PLANALTINA DF. Educação Infantil – Hora Encantada – Poema “Viva a Paz” de Tatiana Belinky – Contaçao de história. **Youtube**, 23 nov. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OIpzEUfTANE>. Acesso em: 10 jun. 2022.

NOBRE INFÂNCIA. Quero colo – Estela Barbieri e Fernando Vilela – História Infantil – Livro Infantil – Conto. **Youtube**, 7 mai. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eGIAWymp7eo> Acesso em: 12 jun. 2022.

ROSSET, Joyce M. Mordida Não, Napoleão! [s.l.]: **Blog Tempo de Creche**, 24 abr. 2016. Disponível em: <https://tempodecreche.com.br/relacao/historia-mordida-nao-napoleao/>. Acesso em: 11 jun. 2022.

## ATIVIDADE 2 - NA PLANTAÇÃO DE BOAS SEMENTES, COLHEMOS BONS FRUTOS

<b>Tema:</b> Na plantação de boas sementes, colhemos bons frutos
<b>Turma:</b> Maternal 2 (3 e 4 anos)
<b>Duração da aula:</b> 3 horas
<b>Situação conflituosa:</b> Disputa por brinquedos.
<b>Valores:</b> Empatia e cooperação.
<b>Campos de experiência:</b> O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
<b>Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento – BNCC (BRASIL, 2018b):</b> (EI02EO07) - Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto;

EI02EO06) - Respeitar as regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras;  
 EI02EO03) - Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos;  
 (EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações;  
 (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões;  
 (EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

**Objetivos:**

Levar as crianças a refletirem sobre a importância da boa convivência e noção de que as boas ações devem, necessariamente, fazer parte do nosso dia a dia;  
 Lembrar das regras e dos combinados;  
 Promover um jogo cooperativo;  
 Incentivar o plantio de boas sementes;  
 Valorizar atitudes de empatia e respeito ao próximo.

**Procedimentos metodológicos:**

**1º Momento:**

Fazer uma roda de conversa com atividades da rotina: bom dia, janela do tempo, chamadinha e canções da rotina.

**2º Momento:**

Realizar a hora da história com a apresentação do vídeo da história “João e o Pé de Gratidão” da autora Carolina Marmo Pepe (2020), apresentada por Contando História com Alessandra (2022). Em resumo, tudo que se planta e se cuida, dá e se multiplica.



Fonte: (PEPE, 2020)

**3º Momento:**

Perguntar às crianças: o que é mais importante em nossas vidas? O que devemos plantar para se colher? Nesse momento, espera-se que os alunos possam dar exemplo de boas ações para com o próximo, para a boa convivência. Em seguida, relembre as regras e combinados da turma e reforce os valores para uma convivência pacífica. “Quem planta paz, colhe paz! Quem planta violência, colhe violência! Quem planta amor, colhe amor!”

**4º Momento:**

Propor a brincadeira “pega sementinha” que deverá ser realizada com a ajuda do coleguinha, por ser um jogo cooperativo. Essa brincadeira tem o objetivo de trabalhar a partilha, concentração, coordenação viso-motora, etc. Ressalte a importância de cooperar com o amigo na hora da brincadeira, para não ter disputa, porque todos são campeões. (A brincadeira trabalha o lúdico de que toda boa ação deve ser valorizada e duplicada sempre que possível). Para essa brincadeira serão usados 2 copos descartáveis com palitos (como cabos) presos no fundo de cada copo. Os alunos brincarão em dupla para desenvolver a seguinte proposta: com a ajuda do amigo, eles deverão ao mesmo tempo, “pegar a sementinha”, transportá-la e plantá-la.

### Jogo “Pega a sementinha”



**Fonte:** Arquivo pessoal, 2022. (Imagens cedidas por uma das docentes colaboradoras, os rostos foram ocultados para preservar a identificação.)

#### 5º Momento:

Cantar a música “O meu amigo eu vou respeitar” de Eliton Rufino (2017).

#### 6º Momento:

Realizar com as crianças o plantio de sementes de girassol, no jardim da escola. O docente deverá incentivá-las a cuidar da natureza e serem gratas por tudo o que ela nos oferece. Reforce, ao término da aula, as boas sementes que devemos plantar na convivência e os valores, tais como: perdão, gratidão, caridade, amor e outros.

#### Recursos:

Vídeo disponível no Youtube, aparelho com acesso à internet, material para o jogo do pega a sementinha (copos descartáveis, palitos, bolas), aparelho de som para tocar a música, sementes de girassol, terra e água, para realizar o plantio da semente.

**Avaliação:** Diária e contínua.

#### Referências:

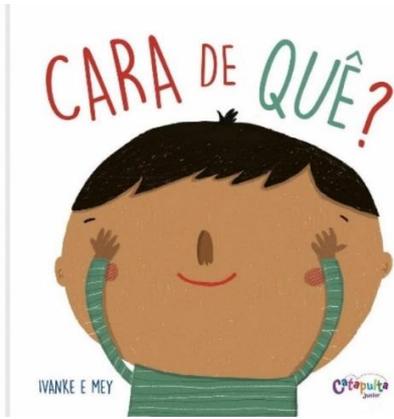
BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018b. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 10 jun. 2022.

CONTANTO HISTÓRIAS COM ALESSSANDRA. João e o Pé de Gratidão – Contando a História. **Youtube**, 03 jan. 2022. Disponível em: <https://youtu.be/7VtwmXefS94>. Acesso em: 10 jun. 2022.

PEPE, Carolina Marmo. **João e o Pé de Gratidão**. Digital: Historinhas pra contar, 2020.

RUFINO, Eliton. Música O meu amigo eu vou respeitar (vídeo original). **Youtube**, 03 fev. 2017. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=z00dbfx3\\_s8](https://www.youtube.com/watch?v=z00dbfx3_s8). Acesso em: 10 jun. 2022.

## ATIVIDADE 3 - ENTENDO MINHAS EMOÇÕES

Tema: Entendo minhas emoções
<b>Turma:</b> Maternal 1 (2 a 3 anos)
<b>Duração da aula:</b> 3 horas
<b>Situação conflituosa:</b> Desentendimento por um lugar no tapetinho, que deixou o outro amigo com ciúmes e frustrados.
<b>Valores:</b> Empatia, solidariedade, amor e carinho.
<b>Campos de experiência:</b> O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação;
<b>Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento – BNCC (BRASIL, 2018b):</b> (EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos; (EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações; (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias; (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.
<b>Objetivos:</b> Auxiliar os estudantes na identificação de algumas emoções e ajudá-los a acolher esses sentimentos, tanto os próprios quanto os dos amigos de turma.
<b>Procedimentos metodológicos:</b>  <b>1º Momento:</b> Realizar uma roda de conversa para a leitura do livro: Cara de quê? “As emoções são comuns a todas as pessoas. Não importa de que parte do mundo seja ou a que cultura pertença. Este livro maravilhoso ensinará as crianças a descobrir e reconhecer as emoções no outro, e as estimulará a expressar as suas.” (IVANKE; CLERICI, 2019).

Fonte: (IVANKE; CLERICI, 2019)
<b>2º Momento:</b>

Conversar sobre o livro que foi lido e perguntar às crianças sobre suas emoções: como eles estão naquele dia? Incentive as crianças a acolher os amigos que não estiverem bem, com um abraço quentinho e observar as reações de cada um.

### 3º Momento:

Colocar à disposição dos alunos “carinhas das emoções”, como: alegria, raiva, medo e tristeza. Propor que cada criança escolha a sua, coloque ao lado do seu nome na chamadinha e fale um pouco sobre o porquê da “carinha” escolhida.



Fonte: A autora, 2023.

### 4º Momento:

Com a ajuda dos alunos cole em uma mesa, as “carinhas das emoções” para que os educandos, possam se sentar nas cadeiras correspondentes aos seus sentimentos e serem acolhidos pela turma, por meio do diálogo e de um abraço quentinho. A mesa do sentimento será permanente e toda vez que um amigo sentar em uma cadeira, a turma irá acolher com abraços e ouvir o amigo, se ele desejar falar.

### 5º Momento:

Após os estudantes colocarem as carinhas das emoções na chamadinha e construírem a mesa dos sentimentos, dancem a música: Cara de quê? de Alice e Bela (2020) e, após, realizem as expressões que aparecem na música.

**Recursos:** Livro: “Cara de quê?”, papel *colorset* amarelo para fazer as “carinhas das emoções”, fita para colar na mesa as carinhas e o vídeo disponível no YouTube.

**Avaliação:** Será realizada de forma contínua, por meio da observação do comportamento dos educandos, ao dar nomes e expressões de suas emoções e o acolhimento dos colegas de turma.

### Referências:

ALICE E BELA. Cara de quê? – Música Infantil – (CD Cara de Quê?). **Youtube**, 15 out. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZwzD5nBLn7w>. Acesso em: 10 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018b. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 10 jun. 2022.

IVANKE; CLERICI, Mey. **Cara de quê?** São Paulo: Catapulta, 2019. Disponível em: <https://catapulta.net/pt/libros/detalle/654#:~:text=Ivanke%20y%20Mey,estimular%C3%A1%20a%20expressar%20as%20suas.&text=BR%2DCara%20de%20qu%C3%AA%3F>. Acesso em: 10 jun. 2022.

## ATIVIDADE 4 - RESPEITO É BOM E TODO MUNDO GOSTA!

Tema: Respeito é bom e todo mundo gosta!
<b>Turma:</b> Maternal 1 (2 a 3 anos)
<b>Duração da aula:</b> 3 horas
<b>Situação conflituosa:</b> Aprender a lidar com as emoções por meio do diálogo.
<b>Valores:</b> Amizade, unidade, diálogo, empatia, equidade, generosidade, humanidade, paz e respeito.
<b>Campos de experiência:</b> O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação.
<b>Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento – BNCC (BRASIL, 2018b):</b>

(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos;  
 (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios;  
 (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender;  
 (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras;  
 (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras;  
 (EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas;  
 (EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros;  
 (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias;  
 (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões;  
 (EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos;  
 (EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.

**Objetivos:**

Apresentar a filosofia Ubuntu – “Eu sou porque nós somos”;  
 Oportunizar momentos em que as crianças compreendam a importância de respeitar a si e ao próximo convivendo em coletivo;  
 Disponibilizar, por meio do Jogo das Emoções, a construção de um processo de autoconhecimento e conhecimento do outro;  
 Proporcionar um momento de reflexão baseado no Jogo das Emoções;  
 Gerar no ambiente escolar um processo de conscientização, pensamentos e atitudes coletivas e não apenas individuais;  
 Disponibilizar para a criança um novo instrumento para que lide melhor com suas emoções, abrindo mão das reações físicas, psicológicas ou verbais negativas e passando a utilizar o diálogo consciente para conduzir suas emoções.

**Procedimentos metodológicos:**

**1º Momento:**

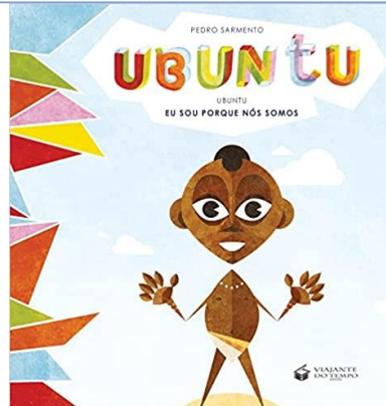
Climatizar a turma com uma ciranda infantil baseada nos combinados da turma:

“O meu dia vai começar  
 Os combinados, vão renascer  
 E quando o meu amigo precisar  
 Palavras boas vou lhe dizer  
 Os companheiros também vão gostar  
 E à nossa turma vamos agradecer...”

(Adaptação da música Suíte do pescador, de Dorival Caymmi, feita pela educadora Luanda Machado)

**2º Momento:**

Realizar a contação da história “Ubuntu – Eu sou porque nós somos”, de Pedro Sarmiento, Editora Viajante do Tempo. “Ubuntu trata de compreender o outro como uma continuação de si mesmo e de resgatar o espírito comunitário, pois pensando no bem de todos é que se pensa no próprio bem. Este livro traz imagens enigmáticas, figuras misteriosas, desenhos alegóricos que ajudam cada criança (e cada adulto também) a construir a sua própria ideia de ubuntu. Pois, o ubuntu trata exatamente disto: repensar o mundo percebendo o outro como a si mesmo. Eu sou porque nós somos.” (SARMENTO, 2016)



Fonte: (SARMENTO, 2016)

### 3º Momento:

Conversar com as crianças sobre os valores passados pela história e o que elas pensam sobre estes valores; conversar com as crianças de tal maneira que elas compreendam que o que machuca o outro também pode machucar, portanto é necessário ter empatia, compaixão e outros valores nas relações humanas.

### 4º Momento:

Construir um cartaz, transcrito pela educadora durante conversas individuais, sobre o que gera as emoções nas crianças (alegria, tristeza, medo e raiva); ao término será realizada a leitura do mesmo para o coletivo. No cartaz, também podem ser inseridas imagens. (Verificar se há respostas parecidas sobre os sentimentos).

### 5º Momento:

Construir o Jogo das Emoções – As crianças desenharão rostos felizes, tristes, com raiva e com medo (tendo um modelo dos rostos que ficará sobre a mesa como ilustração) e a cada dia em sua chegada utilizarão destes rostos junto à chamadinha. Caso ao longo do dia as emoções mudem, a criança poderá alterar a carinha e conversar com as educadoras na hora que desejarem falar sobre sua mudança de emoção e o motivo pelo qual foi alterada. Este jogo incide no socioemocional de cada membro encontrado em sala de aula.

### 6º Momento:

Momento final – Construir um lema: Não deixe nada guardado dentro de você. Não desconte nos outros. Converse, acolha e seja acolhido por todos nós.

Realizar o momento da troca de afetos, onde serão dados abraços coletivos entre as crianças e das crianças com os educadores. Para este momento será utilizada a música “Levantar o braço”, disponível no Youtube.

### Recursos:

Livro Ubuntu – Eu sou porque nós somos, de Pedro Sarmiento, Editora Viajante do Tempo; cartolina contendo colunas com carinhas de feliz, triste, raiva e medo; papel em branco e lápis de cor para construção do jogo das emoções de modo individual, aparelho de som para colocar a música do Youtube.

### Avaliação:

A avaliação será feita diariamente, ou seja, de forma contínua, em relação a seus desdobramentos, observando o processo em seu desenvolvimento de acordo com os objetivos traçados e os impactos sobre as crianças.

### Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018b. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acesso em: 10 jun. 2022.

COOPERAÇÃO EM AÇÃO. Músicas Infantis – Levantar o braço. **Youtube**, 21 dez. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IMXsePGbcsg>. Acesso em 10 jun. 2022.

SARMENTO, Pedro. **Ubuntu – Eu sou porque nós somos**. 2. ed. São Paulo: Viajante do Tempo, 2016. Disponível em: <https://viajantedotempo.com/loja/ubuntu/>. Acesso em 10 jun. 2022.

## ATIVIDADE 5 - COMPARTILHAR, COOPERAR E COLABORAR

Tema: Compartilhar, cooperar e colaborar		
<b>Turma:</b> Maternal 1 (2 e 3 anos)		
<b>Duração da aula:</b> 1 hora		
<b>Situação conflituosa:</b> Dificuldade em compartilhar objetos, egoísmo.		
<b>Valores:</b> Solidariedade, cooperação e empatia.		
<b>Campos de experiência:</b> O eu, o outro e o nós; Escuta, fala, pensamento e imaginação.		
<b>Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento – BNCC (BRASIL, 2018b):</b> (EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos; (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos; (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.		
<b>Objetivos:</b> Promover a cooperação entre os alunos, sabendo que poderão compartilhar seus objetos sem a preocupação de perdê-los; Salienciar a importância de os estudantes serem cooperativos, ajudando e colaborando para o bem-estar da sala.		
<b>Procedimentos metodológicos:</b>		
<b>1º Momento:</b> Iniciar a aula com uma rodinha de conversar e perguntar se eles conhecem as palavras:		
<b>COMPARTILHAR</b>	<b>COOPERAR</b>	<b>COLABORAR</b>
Depois de ouvir as respostas das crianças, o docente deverá explicar o significado de cada uma delas e falar em quais momentos/ situações, usamos ou podemos usar essas atitudes.		
<b>2º Momento:</b> Realizar a leitura do livro: Isso é meu! de Blandina Franco e José Carlos Lollo (2015).		
		
Fonte: (FRANCO, 2015)		
Após a contação de história falar que muitas crianças estão apresentando dificuldade em compartilhar brinquedos com os amigos. Desta forma, elas serão incentivadas a emprestar seus objetos (lápiz de cor) sem a preocupação de perdê-los, e o estudante que receber o objeto será incentivado a ter cuidado com ele.		
<b>3º Momento:</b> Promover o jogo cooperativo – Bola no lençol. Para esta brincadeira precisa-se de um lençol e uma bexiga. A bexiga cheia será colocada no meio do lençol e as crianças o segurarão pelas bordas e começarão a balançá-lo. O objetivo é manter a bexiga no ar, utilizando apenas o balanço do lençol, sem deixá-la cair no chão. Além de trabalhar a cooperação, será exercitada a coordenação motora.		
<b>Recursos:</b> Livro “Isso é meu!”, bexiga de aniversário, lençol.		

**Avaliação:** Verificar por meio da observação quais alunos perceberam a importância de ser solidário e compartilhar seu material com o amigo que não tem.

**Referências:**

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018b. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versoafinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versoafinal_site.pdf). Acesso em: 10 jun. 2022.

FRANCO, Blandina. **Isso é meu**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2015. Disponível em: <https://www.companhiadasletras.com.br/livro/9788574066639/isso-e-meu>. Acesso em 10 jun. 2022.

## ATIVIDADE 6 - REGRAS DE CONVIVÊNCIA: PODE OU NÃO PODE!?

### Tema: Regras de convivência: pode ou não pode!?

**Turma:** Infantil 3

**Duração da aula:** 1 hora e 45 minutos

**Situação conflituosa:** Brigas, mordidas, chutes.

**Valores:** Amizade, respeito e empatia.

**Campos de experiência:** O eu, o outro e o nós; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Traços, sons, cores e formas.

**Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento – BNCC (BRASIL, 2018b):**

(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras;

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões;

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

**Objetivos:**

Promover reflexões de tal maneira que as crianças entendam o que podem e o que não podem fazer;

Incentivar que as crianças levem os conceitos de uma Educação para a Paz para a vida adulta.

**Procedimentos metodológicos:**

**1º Momento (20 min):**

Roda de conversa: Conversar sobre algumas atitudes que têm acontecido na sala e explicar tudo o que a criança pode ou não pode fazer, como: bater, chutar, gritar, desrespeitar a professora e os amigos, ser egoísta e outros. Explicar que quando a gente faz somente as coisas que estão na coluna “o que a gente pode fazer”, o ambiente e a convivência escolar ficam melhores.



Fonte: (DA SILVA, 2014)

**2º Momento (40 min):**

Distribuir para as crianças várias imagens impressas, que representam atitudes que elas podem ou não podem fazer. Em seguida, pedir que pintem somente os papéis que representam as atitudes boas.

**3º Momento (30 min):**

Ver todos os desenhos e ir mostrando as figuras novamente para a turma.

**4º Momento (15 min):**

Entregar uma estrelinha para cada criança após elas terem entendido a proposta da atividade.

**Atividade para realizar em casa com a família:**

As crianças, juntamente com os pais, farão um desenho que expresse atitudes que elas estavam fazendo em casa e que não colaboravam com a boa convivência e que irão mudar a partir de agora para o ambiente ser mais pacífico.

**Recursos:** Imagens impressas com atitudes, lápis de cor, giz de cera e estrelinhas douradas.

**Avaliação:** Será contínua, buscaremos observar se houve mudança de atitude.

**Referências:**

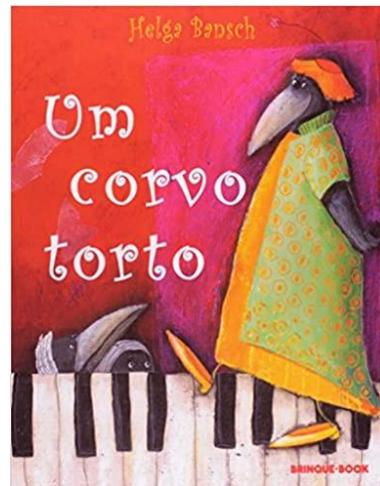
BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018b. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acesso em: 10 jun. 2022.

DA SILVA, Tuca Martins. Pode e não pode – Quadro com os combinados. **Blog Cantinho Educativo**. [s.l], 12 fev. 2014. Disponível em: <https://www.cantinhoeducativo.com.br/2014/02/pode-e-nao-pode-quadro-com-os-combinados.html>. Acesso em: 10 jun. 2022.

## ATIVIDADE 7 - BRINQUEDO É DE TODOS!

Tema: Brinquedo é de todos!
<b>Turma:</b> Maternal 2 (3 a 4 anos)
<b>Duração da aula:</b> 3 horas
<b>Situação conflituosa:</b> Disputa e discussão sobre a utilização do brinquedo ser de menino ou menina de acordo com a cor.
<b>Valores:</b> Respeito, tolerância e empatia.
<b>Campos de experiência:</b> O eu, o outro e o nós; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
<b>Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento – BNCC (BRASIL, 2018b):</b> (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes respeitando essas diferenças; (EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos; (EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto; (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões; (EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos.
<b>Objetivos:</b> Identificar as percepções das crianças sobre: como sou, como o outro é e como conviver; Explorar brincadeiras que valorizem a diversidade, a inclusão e a reflexão sobre valores que promovam a paz; Construir sentimentos de respeito e cuidado com o outro.
<b>Procedimentos metodológicos:</b>
<b>1º Momento:</b> Realizar a contação da história: “Um corvo torto”. “Carlos é apenas um corvo alegre, muito alegre mesmo. Mas quando ele canta, todos tapam os ouvidos. Ninguém acha graça de suas piadas, e todos tiram sarro de suas

roupas coloridas. Noutras palavras: Carlos é um corvo torto. Certo dia, não aguentando mais essa situação, ele voa e vai embora. E, bem longe de casa, dança, canta e conta histórias sem papas no bico.” (BANSCH, 2017)



Fonte: (BANSCH, 2017)

#### 2º Momento:

Refletir, com as crianças, sobre algumas situações da história:

- Será que os corvos são iguais? E nós? O que temos de diferente do outro?
- Na história o corvo considerado diferente, como era tratado pelos amigos? Gostamos de ser tratado assim?
- Cada um tem uma preferência por brincadeira ou cor, qual é a sua?

O educador deverá registrar a fala das crianças sobre essa última questão. Ao reler as falas para o grupo, o educador analisará com as crianças se existem as mesmas preferências ou não, e se há diferenças nas brincadeiras realizadas por meninos ou meninas.

#### 3º Momento:

Exibir o curta-metragem: “Hair Love”, que aborda a história de um pai cuidando da filha. (SONY PICTURES ANIMATION, 2019).

#### 4º Momento:

No quarto momento, o educador elegerá com as crianças pelo menos duas brincadeiras que se realizam em conjunto e a turma será questionada se existe alguma regra nestas brincadeiras.

Em seguida, será realizado um jogo da memória com a turma, onde serão apresentadas imagens do cotidiano familiar, como: homens cuidando do bebê, dançando, vestindo roupa com cores rosa ou vermelho, e mulheres dirigindo carro, jogando futebol, etc. e crianças brincando com diferentes brinquedos. Após a brincadeira, o educador deverá conversar com as crianças sobre o que elas estão vendo e coletivamente deverão buscar uma solução para não dividir os brinquedos por menino ou menina.

**Recursos:** Livro infantil, imagens impressas, cartolina, tesoura, canetinha, objetos para brincadeiras, curta-metragem.

**Avaliação:** Efetuar a avaliação de forma contínua durante todo o processo de interação e participação, considerando o interesse das crianças.

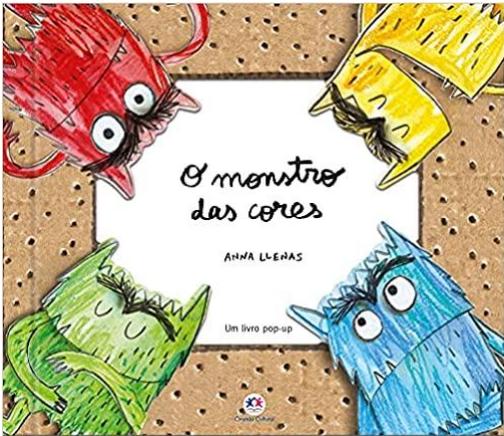
#### Referências:

BANSCH, Helga. **Um Corvo Torto**. São Paulo: Brinque-Book, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018b. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acesso em: 10 jun. 2022.

SONY PICTURES ANIMATION. Hair Love | Oscar – Winning Short Film (Full) | [...]. **Youtube**, 5 dez. 2019. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=kNw8V\\_Fkw28&t=20s](https://www.youtube.com/watch?v=kNw8V_Fkw28&t=20s). Acesso em: 10 jun. 2022.

## ATIVIDADE 8 - MORDIDAS, NÃO!

Tema: Mordidas, não!
<b>Turma:</b> Berçário (1 a 2 anos)
<b>Duração da aula:</b> 3 horas (1 hora em cada dia)
<b>Situação conflituosa:</b> Bater ou morder o colega como resposta a disputa de brinquedo.
<b>Valores:</b> Respeito, empatia e amizade.
<b>Campos de experiência:</b> O eu, o outro e o nós; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação.
<p><b>Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento – BNCC (BRASIL, 2018b):</b></p> <p>(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos;</p> <p>(EI02EO06) Respeitar as regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras;</p> <p>(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto;</p> <p>(EI02EO03) - Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos;</p> <p>(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais;</p> <p>(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões;</p>
<p><b>Objetivos:</b></p> <p>Explicar às crianças que não se deve solucionar conflitos através da mordida;</p> <p>Diminuir o conflito gerado pela mordida;</p> <p>Esclarecer que não se deve morder e bater para resolver um problema;</p> <p>Explicar e orientar que a mordida não é o melhor modo de agir para expressar suas emoções;</p> <p>Conhecer e compreender as nossas emoções.</p>
<p><b>Procedimentos metodológicos:</b></p> <p><b>1º Dia:</b></p> <p>Realizar a contação da história: “O monstro das cores”, de Anna Llenas (2021).</p> <div style="text-align: center;">  </div> <p>Fonte: (LLENAS, 2021)</p> <p>Explorar o recurso “Caixa das emoções”, desenvolvido pela Psicopedagoga Vivian Borges (2018). O recurso é uma caixa de papelão com a imagem de alguns <i>emojis</i> que representam emoções. Na atividade, cada criança será chamada a frente para escolher uma das imagens que representa como ela está se sentindo no momento. A criança será convidada a falar o motivo e a turma deverá acolhê-la com empatia. Dessa forma ela conhecerá e compreenderá vários tipos de emoções.</p>



Fonte: (BORGES, 2018)

### 2º Dia:

Realizar a contação da história “Mordida não, Napoleão!” de Rosset (2016). “O livro Mordida não, Napoleão! fala de um menino que descobre a própria boca. Ao ser mordido pelo seu cachorro pequenino, percebe que a boca pode também machucar. A história sugere paradas ao longo do enredo com perguntas que colocam a turminha para pensar e falar.” (TEMPO DE CRECHE, 2016).

Após a história, construir uma boca grande com dentes, feita de sucata (papelão, tampa de garrafa pet) e em seguida, com as crianças, demonstrar que a boca e os dentes não servem para morder os colegas e sim, para explorar os alimentos, falar, mandar beijinhos. Neste sentido, serão incentivados os valores da amizade e respeito, de tal maneira que as crianças compreendam que não podem machucar, morder ou bater nos amigos para solucionar um problema. O docente explicará que a mordida não é o melhor modo de agir para expressar as emoções.



Fonte: (GOBERT, 2016)

### 3º Dia:

Realizar reunião com os responsáveis com o objetivo de conversar sobre as fases de desenvolvimento das crianças, em especial, a fase oral a qual se utiliza a boca para conhecer o mundo. Conversar sobre este período de desenvolvimento das crianças e explicar que a mordida tem um significado para a criança. E no fim, pedir a parceria deles neste processo com orientação e diálogo.

**Recursos:** Livros: “O monstro das cores” e “Mordida não, Napoleão”, caixa das emoções, tampinha de garrafa pet, tinta guache, cola quente, pincel e papelão para a construção da boca.

**Avaliação:** Será feita de forma contínua, através da observação da atividade e seu desenvolvimento posterior e como a proposta está reverberando nas crianças.

**Referências:**

BORGES, Vivian. Ajudar a criança a conhecer a si mesma e a reconhecer suas emoções favorecerá seu correto desenvolvimento mental e auxiliará no processo de aprendizagem. [...]. **Página no Facebook:** Vivian Borges – Psicopedagoga / Educação Especial e Inclusiva. São Paulo, 04 de jul. 2018. Disponível em: <https://www.facebook.com/profile/100063692524313/search?q=caixa>. Acesso em: 10 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018b. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 10 jun. 2022.

LLENAS, Anna. **O Monstro das Cores**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2021. Disponível em: <https://www.cirandacultural.com.br/produto/livro-pop-up-o-monstro-das-cores-71262>. Acesso em: 10 jun. 2022.

TEMPO DE CRECHE. História: Mordida não, Napoleão! **Blog**. 24 abr. 2016. Disponível em: <https://tempodecreche.com.br/relacao/historia-mordida-nao-napoleao/>. Acesso em: 11 jun. 2022.

ROSSET, Joyce M. Mordida não, Napoleão! [s.l.]: **Blog Tempo de Creche**, 24 abr. 2016. Disponível em: <https://tempodecreche.com.br/relacao/historia-mordida-nao-napoleao/>. Acesso em: 11 jun. 2022.

## ATIVIDADE 9 - EMPATIA PELO PRÓXIMO

Tema: Empatia pelo próximo
<b>Turma:</b> Infantil 3
<b>Duração da aula:</b> 3 horas
<b>Situação conflituosa:</b> Turma excluindo a criança das brincadeiras, devido suas limitações e modos de agir.
<b>Valores:</b> Respeito, empatia, perdão, solidariedade e amor.
<b>Campos de experiência:</b> O eu, o outro e o nós; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
<b>Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento – BNCC (BRASIL, 2018b):</b> (EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos necessidades e maneiras de pensar e agir; (EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos; (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais; (EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para a produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba; (EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferente e suportes.
<b>Objetivos:</b> Promover reflexões, por meio da contação de história e roda de conversa, sobre atitudes e valores que não sejam violentos; Identificar as percepções dos estudantes sobre as crianças com autismo; Levantar as percepções das crianças sobre as maneiras de resolver um conflito; Incentivar o brincar de modo coletivo e sem excluir ninguém.
<b>Procedimentos metodológicos:</b>
<b>1º Momento:</b> Realizar uma roda de conversa e conversar sobre as diferenças e diversidades. Explicar que a exclusão é uma forma de violência. Perguntar:

Tem alguém igual a outra pessoa? Não ser igual é bom ou ruim? Quem é o aluno da turma que é incluído? O que ele gosta de fazer? A exclusão é uma forma de violência? (Todos terão a oportunidade de responder).

### 2º Momento:

Contar a história “Uma mente diferente”, de Natasha Meschiatti (2021). “Pode parecer muito difícil acolher alguém diferente. Por isso, este livro procura explicar como funciona a mente de uma criança no espectro autista e, assim, tornar muito mais fácil para as demais crianças compreendê-la e se tornarem verdadeiros amigos.” (MESCHIATTI, 2021)



Fonte: (MESCHIATTI, 2021)

Ensinar, com o auxílio de fantoches, a importância de incluir os amigos em todas as atividades. Explicar as dificuldades dos alunos com autismo e a importância de inseri-los nas brincadeiras. Pedir que as crianças recontem a história e o docente deverá transcrevê-la na folha de 40kg. Em seguida, as crianças serão incentivadas a ilustrar a história.

### 3º Momento:

Falar para a turma que o aluno X gosta muito de brincar com blocos de montar. Propor à turma uma brincadeira coletiva com jogos de montar e ressaltar como é divertido quando brincamos juntos.

### 4º Momento:

Combinar que cada um será responsável em ajudar o aluno X nas brincadeiras e interações.

Confeccionar um quadro para colocar o nome das crianças ajudantes do aluno X. Elas escreverão seus nomes nas fichas (com auxílio do docente), pintarão uma caixa quadrada e uma folha de 40kg, utilizando guache de várias cores e pincéis. Depois de seca, o docente deverá escrever “ajudante do dia do aluno X”, colocar as fichas com os nomes dentro da caixa e a cada dia deverá ser sorteado um nome e colocado no quadro do ajudante do dia.

**Recursos:** Livro “Uma mente diferente”, fantoches, blocos de montar, fichas, canetinhas, papel 40 kg, uma caixa quadrada, tintas guaches nas cores primárias e pincéis.

**Avaliação:** Será de forma contínua, será considerada a participação do educando e a demonstração de interesse em realizar as atividades propostas.

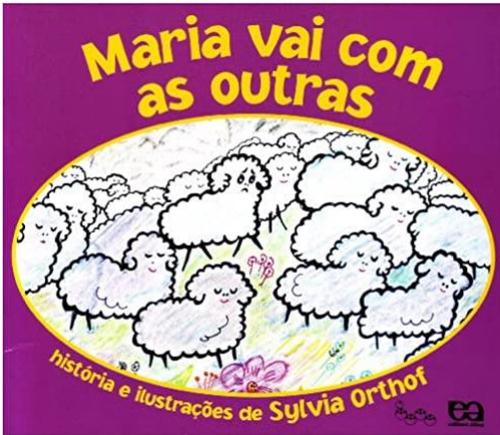
### Referências:

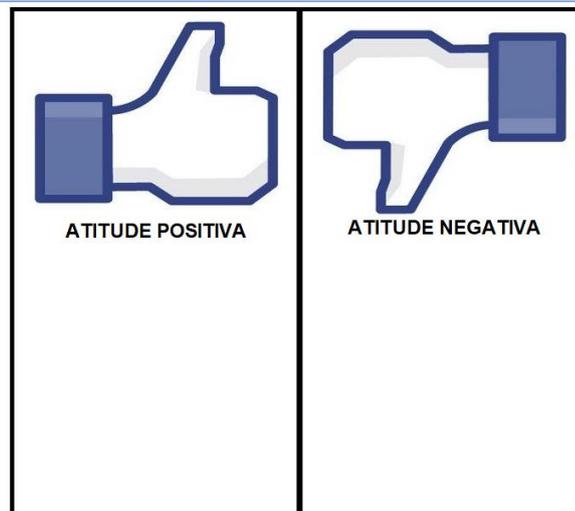
BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018b. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 10 jun. 2022.

MESCHIATTI, Natasha. **Uma mente diferente**. Estados Unidos: ABC Multicultural, 2021.

**ATIVIDADES DE  
EDUCAÇÃO PARA A PAZ  
PARA A  
PRÉ-ESCOLA**

## ATIVIDADE 10 – IDENTIDADE

Tema: Identidade
<b>Turma:</b> Infantil 5
<b>Duração da aula:</b> 3 horas
<b>Situação conflituosa:</b> Crianças que possuem maus comportamentos, estavam imitando os colegas.
<b>Valores:</b> Amizade, respeito, afetuosidade e compaixão.
<b>Campos de experiência:</b> O eu, o outro e o nós; Escuta, fala, pensamento e imaginação.
<b>Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento – BNCC (BRASIL, 2018b):</b> (EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos; (EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos; (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
<b>Objetivos:</b> Contribuir para a formação das crianças nas relações interpessoais, buscando um ambiente integrador, respeitoso e afetuoso; Incentivar as crianças a refletirem sobre seus comportamentos e o que eles podem gerar; Mostrar para a criança que cada um tem a sua própria identidade, a sua opinião e que não podemos fazer as coisas que os outros fazem sem pensar/questionar se isso é bom para a gente ou não; Refletir sobre as atitudes abordadas no livro “Maria vai com as outras”; Identificar os problemas na história; Entender que não precisamos imitar as pessoas para sermos aceitos; Desenvolver estratégias para evitar os maus comportamentos; Aprender a resolver situações conflituosas de outra maneira.
<b>Procedimentos metodológicos:</b>  <b>1º Momento:</b> Iniciar a aula com a contação da história: “Maria vai com as outras” de Sylvia Orthoff (2019). Após a contação da história, conversar com as crianças sobre as atitudes da ovelha Maria e das outras ovelhas. Indagar: Quais atitudes foram boas e quais atitudes foram ruins? Será que devemos imitar as crianças em tudo o que elas fazem? E se o amigo fizer algo de errado, a gente tem que imitar? Você já imitou algo de errado que o seu amigo fez?

Fonte: (ORTHOF, 2019).
<b>2º Momento:</b> Colocar dentro de uma lata figuras que representam atitudes positivas, tais como: cuidar da natureza, ser amigo, ajudar os idosos, etc. e atitudes negativas, como: jogar lixo no chão, bater no colega, etc. Em uma cartolina, serão feitas duas colunas e cada criança deverá sortear uma figura, analisá-la e colocar na coluna que julgar ser a mais adequada à imagem.



Fonte: A autora, 2023.

### 3º Momento:

Exibir o vídeo da história “O Patinho Feio”. Após assistirem ao vídeo, as crianças serão levadas a refletirem sobre sua identidade. Nós somos únicos e não precisamos mudar para sermos aceitos. Não precisamos mudar nosso comportamento ou imitar alguém para que as outras pessoas nos aceitem.

### 4º Momento:

Cada criança escreverá seu nome e desenhará um autorretrato na carteira de identidade que será fornecida pelo professor. Será construído um cartaz coletivo com essas identidades mostrando que cada criança é única.

**Recursos:** Livro “Maria Vai com as Outras”, lata, figuras diversas, cartolina, vídeo “O Patinho Feio”, carteira de identidade papel A4.

### Avaliação:

A avaliação será realizada por meio da observação do comportamento das crianças. Avaliando e reavaliando os comportamentos inadequados em sala e aproveitando os momentos em roda para reforçar a importância de ter sua própria identidade e ter boas condutas.

### Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018b. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 10 jun. 2022.

ORTHOFF, Sylvia. **Maria vai com as outras**. 22. ed. São Paulo: Ática, 2019.

OS AMIGUINHOS. O Patinho Feio. História completa – Desenho animado infantil com os Amiguinhos. **Youtube**, 03 nov. 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=LJWJvxRPQuw>. Acesso em 10 jun. 2022.

## ATIVIDADE 11 - A ALEGRIA DO COMPARTILHAR

Tema: A alegria do compartilhar

**Turma:** Ciclo III – Pré 2 (5 e 6 anos)

**Duração da aula:** 4 horas

**Situação conflituosa:** Dificuldade em compartilhar e acusação.

**Valores:** Generosidade, solidariedade e gratidão.

**Campos de experiência:** O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Escuta, fala, pensamento e imaginação.

**Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento – BNCC (BRASIL, 2018b):**

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir;

(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência;

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

**Objetivos:**

Refletir sobre a importância de ser solidário, generoso e compartilhar.

**Procedimentos metodológicos:**

**1º Momento:**

Fazer um círculo para trabalhar a respiração (sente o cheiro da florzinha e sopra a velinha) e, logo depois, realizar um diálogo com as crianças sobre a importância da solidariedade e de compartilhar objetos e sentimentos. Perguntar às crianças: o que são sentimentos?

**2º Momento:**

Contar a história “Quem pegou minhas pintas” de Telma Guimarães (2005). “Nesta divertida narrativa sobre a importância da solidariedade, os pequenos leitores também aprenderão que não devemos julgar e tirar conclusões precipitadas sobre os outros.” (ANDRADE, 2005)



Fonte: (ANDRADE, 2005)

**3º Momento:**

Em uma roda de conversa, falar sobre como o macaco resolveu aquele conflito na floresta e sobre a importância do compartilhar. Em seguida, realizar um lanche coletivo, onde cada aluno compartilhará do seu alimento com o amiguinho (Pedir autorização e apoio aos responsáveis).

**Sugestão:** Promover uma campanha de arrecadação de roupas ou brinquedos para serem doados a uma instituição de caridade.

**Recursos:** Livro “Quem pegou minhas pintas”, alimentos para o piquenique e caixa para arrecadar as doações.

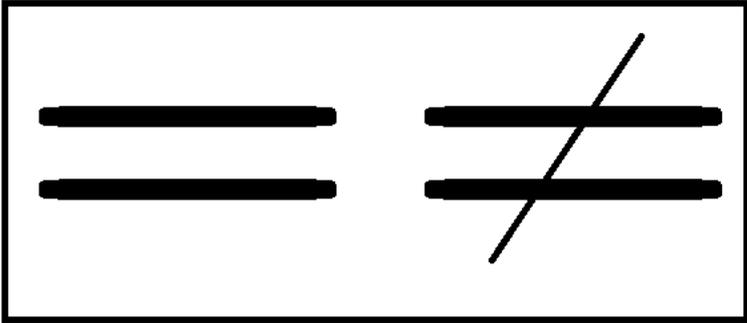
**Avaliação:** Avaliação será de forma contínua com as participações das crianças.

**Referências:**

ANDRADE, Telma Guimarães Castro. **Quem pegou minhas pintas?** 2. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2005. Disponível em: <https://www.editorado brasil.net.br/quem-pegou-minhas-pintas/#:~:text=Nesta%20divertida%20narrativa%20sobre%20a,conclus%C3%B5es%20precipitadas%20sobre%20os%20outros>. Acesso em: 10 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018b. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 10 jun. 2022.

## ATIVIDADE 12 – IGUALDADE E DIFERENÇA

Tema: Igualdade e diferença
<b>Turma:</b> Infantil 5
<b>Duração da aula:</b> 50 minutos
<b>Situação conflituosa:</b> Discussão entre alunas por diferença na cor da pele
<b>Valores:</b> Respeito
<b>Campos de experiência:</b> O eu, o outro e o nós; Traços, sons, cores e formas.
<b>Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento – BNCC (BRASIL, 2018b):</b> (EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive; (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.
<b>Objetivos:</b> Observar e representar as diferenças entre os colegas, compreendendo que cada um é diferente e que devemos respeitar essas diferenças.
<b>Procedimentos metodológicos:</b>  <b>1º Momento:</b> Após o acolhimento, o docente deverá formar uma roda e as crianças serão convidadas a observar seus colegas. Em seguida, serão questionadas: “Você acha que algum colega é igual ao outro?”, “Você é igual a algum colega?” e “Por quê?”. Após as respostas, o docente pedirá que as crianças digam em que se parecem e em que são diferentes (como o cabelo, altura, cor da pele, olhos, boca...). Além de trabalhar o respeito às diferenças, será trabalhado o conceito de igualdade e diferença.

Fonte: A autora, 2023.
<b>2º Momento:</b> Apresentar a canção “Normal é ser diferente”, disponível no Youtube. Em seguida, as crianças deverão representar um amigo por meio de uma escultura realizada com massinha de modelar. Ao final da atividade será explicado que as diferenças nos tornam únicos e devemos respeitá-las.
<b>Recursos:</b> Massinha de modelar e vídeo no Youtube.
<b>Avaliação:</b> Por meio da observação
<b>Referências:</b>  BRASIL. Ministério da Educação. <b>Base Nacional Comum Curricular</b> . Brasília, 2018b. Disponível em: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf</a> . Acesso em: 10 jun. 2022.  GRANDES PEQUENINOS. Normal é ser diferente – Grandes Pequenos. <b>Youtube</b> , 02 ago. 2015. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=oueAfq_XJrg">https://www.youtube.com/watch?v=oueAfq_XJrg</a> . Acesso em: 10 jun. 2022.

## ATIVIDADE 13 - COMO EU BRINCO?

Tema: Como eu brinco?
<b>Turma:</b> 5 anos
<b>Duração da aula:</b> 1 hora e 30 minutos
<b>Situação conflituosa:</b> Situações ocorridas durante o parque
<b>Valores:</b> Respeito, paciência, solidariedade e outros que possam surgir durante as brincadeiras no parque.
<b>Campos de experiência:</b> O eu, o outro e o nós; Escuta, fala, pensamento e imaginação.
<p><b>Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento – BNCC (BRASIL, 2018b):</b></p> <p>(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir;</p> <p>(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos;</p> <p>(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos;</p> <p>(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</p>
<p><b>Objetivos:</b></p> <p>Promover reflexões por meio do diálogo com as crianças sobre comportamentos inadequados durante o horário do parque que possam provocar desconfortos, desavenças ou violência física;</p> <p>Criar levantamento de alternativas que podem evitar as ações comentadas como negativas para uma boa convivência com os pares.</p>
<p><b>Procedimentos metodológicos:</b></p> <p><b>1º Momento:</b></p> <p>Enquanto as crianças brincam, a professora observará as brincadeiras, bem como as ações durante as mesmas que se caracterizam como ações agressivas.</p> <div style="text-align: center;">  <p>Fonte: Freepik.com</p> </div> <p><b>2º Momento:</b></p> <p>Após o término do horário das brincadeiras, retornando para a sala, a professora disporá as crianças em roda e iniciará a conversa com lembranças de algumas ações das crianças no parquinho, como: não emprestar o brinquedo, tomar o lugar do outro no roda-rodã, não querer que um colega brinque junto, empurrar algum colega ou outro acontecimento que tenha ocorrido com esse enfoque.</p> <p>Discutir com as crianças sobre as ações e as possíveis alternativas que poderiam ter contornado as situações-problema ocorridas, sem que se precisasse usar de violência verbal ou agressão física.</p> <p>Em seguida, a professora listará as ações negativas percebidas e possíveis alternativas de resolução, segundo as falas dos alunos, para que em uma próxima vez, não haja mais conflitos ou desavenças durante as brincadeiras no parque e que todos possam brincar harmoniosamente.</p> <p><b>3º Momento:</b></p> <p>Propor que as crianças desenhem ações coletivas que promovam a boa convivência e, em seguida, fazer uma exposição para a turma destacando a explicação dada por cada estudante sobre o que e o porquê do desenho feito. A professora também deverá realizar comentários.</p>

<b>Recursos:</b> 1 folha de papel pardo e pincel atômico; folha A4 e giz de cera.
<b>Avaliação:</b> A avaliação ocorrerá por meio da participação das crianças durante todo o desenvolvimento do trabalho proposto.
<b>Referências:</b> BRASIL. Ministério da Educação. <b>Base Nacional Comum Curricular</b> . Brasília, 2018b. Disponível em: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf</a> . Acesso em: 10 jun. 2022.  FREEPIK: Foto grátis crianças em tiro médio segurando balões. Disponível em: <a href="https://br.freepik.com/fotos-gratis/criancas-em-tiro-medio-segurando-baloes_17808658.htm#query=criancas%20brincando&amp;position=35&amp;from_view=keyword&amp;track=ais">https://br.freepik.com/fotos-gratis/criancas-em-tiro-medio-segurando-baloes_17808658.htm#query=criancas%20brincando&amp;position=35&amp;from_view=keyword&amp;track=ais</a> . Acesso em: 10 jan. 2023.

## ATIVIDADE 14 – QUERO DIVIDIR A MINHA ALEGRIA COM VOCÊ

Tema: Quero dividir a minha alegria com você
<b>Turma:</b> Pré-escola (5 a 6 anos)
<b>Duração da aula:</b> 4 horas (Divididas em 4 dias)
<b>Situação conflituosa:</b> Crianças que não compartilham brinquedos e brigam uma com as outras.
<b>Valores:</b> União, empatia, amor, respeito, cooperação e solidariedade.
<b>Campos de experiência:</b> O eu, o outro e o nós; Traços, sons, cores e formas.
<b>Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento – BNCC (BRASIL, 2018b):</b> (EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos; (EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos; (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.
<b>Objetivos:</b> Promover diálogos sobre união e respeito ao amiguinho de classe; Analisar fábulas infantis e estimular as crianças a refletirem sobre os conflitos que ocorrem na convivência do dia a dia; Estimular boas relações de amizade.
<b>Procedimentos metodológicos:</b>  <b>1º Dia:</b> <b>1º Momento:</b> Realizar uma roda de conversa com as crianças sobre valores, tais como: amizade, união, respeito e amor. Indagá-las: O que é amizade para vocês? O que é união? O que seria respeito e amor? Vocês acham estes sentimentos importantes? Respeitar o amiguinho te traz paz?  <b>2º Momento:</b> Apresentar um cartaz com imagens de crianças brincando, sorrindo, brigando, chorando e perguntá-las: dentre as imagens, quais transmitiram paz? Quais transmitiram um sentimento triste? Propor que expressem amizade com um desenho.  <b>2º Dia:</b> <b>1º Momento:</b> Apresentar a fábula de Esopo - A raposa e a cegonha.  <div style="text-align: center;">“A raposa e a cegonha</div>  Um dia a raposa convidou a cegonha para jantar. Querendo pregar uma peça na outra, serviu sopa num prato raso. Claro que a raposa tomou toda a sua sopa sem o menor problema, mas a pobre cegonha, com seu bico

comprido, mal pôde tomar uma gota. O resultado foi que a cegonha voltou para casa morrendo de fome. A raposa fingiu que estava preocupada, perguntou se a sopa não estava do gosto da cegonha, mas a cegonha não disse nada. Quando foi embora, agradeceu muito a gentileza da raposa e disse que fazia questão de retribuir o jantar no dia seguinte.

Assim que chegou, a raposa como ganhar dinheiro extra se sentou lambendo os beiços de fome, curiosa para ver as delícias que a outra ia servir. O jantar veio para a mesa numa jarra alta, de gargalo estreito, onde a cegonha podia beber sem o menor problema. A raposa, amoladíssima, só teve uma saída: lambe as gotinhas de sopa que escorriam pelo lado de fora da jarra. Ela aprendeu muito bem a lição. Enquanto ia andando para casa, faminta, pensava: ‘Não posso reclamar da cegonha. Ela me tratou mal, mas fui grosseira com ela primeiro.’

MORAL DA HISTÓRIA: trate os outros tal como deseja ser tratado.”

(ESOPO, 1994 apud REVISTA PROSA VERSO E ARTE [s.d])

Perguntar às crianças o que elas acharam da história e o que elas fariam para resolver aquele problema.

Após a leitura da fábula e reflexão crítica, apresentá-la em forma de vídeo, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gNnb0pMEc6s>.



Fonte: (OS AMIGUINHOS, 2019)

## 2º Momento:

Propor a brincadeira: boliche de sentimentos ruins.

**Modo de realizar:** Utilizar cinco garrafas pets e com papel ofício e canetinhas coloridas, escrever as palavras: DESRESPEITO, BRIGAS, TRISTEZA, FALTA DE EMPATIA e RAIVA. Cada palavra será colada em uma garrafa. O docente deverá explicar o significado de cada palavra e como cada sentimento/atitude pode gerar conflitos no dia a dia.

Com uma bola, feita de papel, os estudantes deverão tentar derrubar as garrafas (sentimentos ruins).

O docente deverá exemplificar que precisamos derrubar sentimentos que nos trazem tristeza, que tiram nossa paz, que nos atrapalham de termos um bom relacionamento com nosso amiguinho e enfatizar que precisamos construir um ambiente de amor e paz para todos.

Essa atividade foi inspirada na publicação a seguir:

### **BOLICHE DOS SENTIMENTOS**

O **BOLICHE DOS SENTIMENTOS** É UM JOGO MUITO INTERESSANTE PARA BRINCAR EM FAMÍLIA E CONVERSAR COM AS CRIANÇAS SOBRE ALGUNS SENTIMENTOS E ATITUDES QUE NÃO FAZEM BEM À NOSSA VIDA. A MEDIDA QUE OS SENTIMENTOS OU AS ATITUDES VÃO SENDO DERRUBADOS, OS PAIS OU ADULTOS QUE ESTIVEREM BRINCANDO COM AS CRIANÇAS, DEVEM FAZER UMA PAUSA NO JOGO PARA FALAR O QUE CADA UM DELES REPRESENTA E COMO A GENTE SE SENTI EM RELAÇÃO A ESSES SENTIMENTOS.

**PARA PREPARAR O JOGO (FIGURA 1), VOCÊ VAI PRECISAR DE:**

- ✓ 10 GARRAFAS PET DO MESMO TAMANHO (600ML OU 1 LITRO);
- ✓ UM POUCO DE AREIA OU ÁGUA PARA A GARRAFA FICAR PESADINHA.
- ✓ PINCEL ATÔMICO OU CANETINHA PRETA;
- ✓ FOLHAS DE PAPEL A4 BRANCA OU COLORIDA PARA FAZER AS FAIXAS E ESCRVER O NOME DOS SENTIMENTOS OU ATITUDES;
- ✓ COLA OU FITA CREPE PARA COLAR AS FAIXAS (SENTIMENTOS).
- ✓ UMA BOLA, QUE PODE SER FEITA COM PAPEL AMASSADO, FITA CREPE E UMA MEIA.

PARA FAZER A BOLA, VOCÊ VAI AMASSAR UMA FOLHA DUPLA DE JORNAL E COLOCAR DENTRO DE UMA MEIA. TORÇA A MEIA BEM APERTADO ATÉ FAZER O FORMATO DA BOLA. AMARRE BEM A PONTA, CORTA O EXCESSO E FINALIZE. (FIGURA 4)

SE QUISER DEIXAR O JOGO MAIS ALEGRE E COLORIDO, É SÓ TINGIR A ÁGUA OU A AREIA COM CORANTE COMESTÍVEL, SUCO DE PACOTINHO OU TINTA GUAXE. VOCÊ PODE TAMBÉM DESENHAR OU COLAR CARINHAS NAS GARRAFAS. (FIGURAS 2 E 3)

**SUGESTÃO DE SENTIMENTOS OU ATITUDES:**

- ✓ BRIGAS
- ✓ EGOÍSMO
- ✓ MEDO
- ✓ MENTIRA
- ✓ TRISTEZA
- ✓ DESOBEDIÊNCIA
- ✓ ÓDIO
- ✓ RAIVA
- ✓ ORGULHO
- ✓ INVEJA
- ✓ FALSIDADE

**INTERAÇÃO:**

NO MOMENTO DE CONFECCIONAR O JOGO, É INTERESSANTE ENVOLVER A CRIANÇA. ELA PODE PARTICIPAR NA CONFECCÃO DA BOLA, NA PINTURA DAS CARINHAS (SE OPTAR POR FAZÉ-LAS) E NA ESCRITA DAS PALAVRAS.



Figura 1

<https://www.youtube.com/watch?v=zn4QdqiE-k>



Figura 2



Figura 3

<https://br.pinterest.com/pin/513762269973367314/>



Figura 4

Fonte: (PREFEITURA DE SOORETAMA, 2020)

### **3º Dia:**

Apresentar às crianças o episódio – Brincando com balões, do canal do Youtube - O diário da Mika (2022).

Após o vídeo, o docente deverá distribuir balões para as crianças. Fique atento a quantidade de crianças, pois deverá ser distribuída só metade da quantidade de balões, proporcional a quantidade de crianças.

O docente deverá pedir para uma criança brincar com um balão e perguntar se ela está se divertindo. Acrescentar mais um balão, mais dois, três e assim por diante. Explicar que pode ficar mais divertido acrescentando mais crianças. Desta forma, deverá formar duplas e deixar as crianças brincarem com os balões.

Acrescentar que sempre será melhor dividir e compartilhar com o amiguinho, que felicidade real é felicidade juntos, compartilhada! Ressaltar a importância da cooperação e da solidariedade.

### **4º Dia:**

Propor a construção de um baú dos tesouros. Construir com caixas de sapato e fazer uma decoração bem bonita com: papéis de presente, corações, flores, pipa, bola e nuvens de cartolina para enfeitar. Dentro do baú ficará tudo o que as crianças consideram tesouros, mas sendo tesouros de sentimentos bons. Cada criança desenhara

algo que elas consideram valioso, mas que dinheiro nenhum pode comprar. Propor que as crianças pintem o baú dos tesouros e deixem bem colorido. Ao final, os tesouros deverão ser guardados dentro do baú.

**Recursos:** Cartolina, canetinhas coloridas, papel ofício, imagens, fábula, vídeo animado, garrafas pets, bexigas coloridas, caixa de sapato, papeis de presente, cartolinas coloridas, cola, tesoura.

**Avaliação:** Será realizada no decorrer de todas as atividades propostas, segundo a disposição de cada criança para realizar as brincadeiras propostas.

**Referências:**

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018b. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 10 jun. 2022.

O DIÁRIO DE MIKA. O diário de Mika – Brincando com Balões. **Youtube**, 4 jun. 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=48SfjGS249Y>. Acesso em: 10 jun. 2022.

OS AMIGUINHOS. A raposa e a cegonha | Fábula | Desenho animado infantil com os Amiguinhos. **Youtube**, 28 jun. 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gNnb0pMEc6s>. Acesso em: 10 jun. 2022.

PREFEITURA DE SOORETAMA. **Boliche dos sentimentos**. Espírito Santo, 2020. Disponível em: <https://www.sooretama.es.gov.br/uploads/documento/20200721152617-educacao-infantil-boliche-dos-sentimentos-5-anos.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2022.

REVISTA PROSA VERSO E ARTE. A raposa e a cegonha, uma extraordinária fábula de Esopo. **Revista Prosa Verso e Arte**. Disponível em: <https://www.revistaprosaversoearte.com/a-raposa-e-a-cegonha-uma-extraordinaria-fabula-de-esopo/>. Acesso em: 10 jun. 2022.

## ATIVIDADE 15 - A BUSCA PELA ROTINA DA PAZ

Tema: A busca pela rotina da paz
<b>Turma:</b> Infantil 5 (5 a 6 anos)
<b>Duração da aula:</b> 3 horas
<b>Situação conflituosa:</b> A disputa de posição do primeiro lugar no “trenzinho” e/ou o lugar mais próximo a professora.
<b>Valores:</b> Solidariedade, empatia e amizade.
<b>Campos de experiência:</b> O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Escuta, fala, pensamento e imaginação.
<b>Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento – BNCC (BRASIL, 2018b):</b> (EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir; (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação; (EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos; (EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive; (EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos; (EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música; (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
<b>Objetivos:</b> Promover relações de empatia entre os alunos buscando alcançar momentos de troca e reflexão para uma convivência pacífica e resolução de conflitos de interesses amigavelmente.
<b>Procedimentos metodológicos:</b>

**1º Momento:**

Roda de conversa: levantar questionamentos sobre as atividades feitas e momentos vividos, por cada estudante, que se assemelham a situações vivenciadas pelos demais colegas, com a finalidade de estabelecer a relação de semelhança e interesses em comum entre todos.

**2º Momento:**

Eleição do ajudante do dia: A partir de uma conversa com a turma sobre a situação conflituosa apresentada, a saber: disputa de posição do primeiro lugar no “trenzinho” e/ou o lugar mais próximo a professora, o docente irá apresentar uma listagem com o nome de todos os alunos, e por meio de uma conversa franca e simples, apresentará os critérios para o estabelecimento de um ajudante diário, onde será dada a oportunidade a cada criança, igualmente, de ser o responsável pela ajuda nas realizações das atividades do dia e o primeiro na fila. É importante deixar claro que cada dia será eleito um ajudante diferente e que todos terão a oportunidade de ocupar esse posto. Dessa forma, o conflito será tratado de uma maneira pacífica e democrática.

**3º Momento:**

Contação da história “O livro da Paz”, de Todd Parr, em vídeo ou impresso.



Fonte: (PARR, 2004)

**4º Momento:**

Pedir que cada criança faça sua interpretação da história contada por meio de um desenho. As crianças deverão desenhar o que elas entenderam ser a Paz.

**5º Momento:**

Cada criança deverá compartilhar, por meio da linguagem oral, suas interpretações individuais da história e de suas concepções sobre o que significa a paz, apresentando seus desenhos para a turma.

**6º Momento:**

Criar um cartaz coletivo com os desenhos e frases de cada criança sobre seus entendimentos do que é a paz, o docente deverá deixá-lo exposto na sala para que possa ser revisado frequentemente em situações de conflitos.

**Recursos:** “O Livro da Paz” em vídeo ou impresso, folha de ofício, giz de cera, cola, papel 40 quilos e caneta piloto colorida.

**Avaliação:** A avaliação da proposta será contínua e permanente, buscando como resultado um convívio harmonioso e de conquistas amistosas e felizes entre todos.

**Dica de material para consulta:**

CANTARELLI, Rosiclér de Fátima Pinheiro. **Aprendendo uma cultura de paz na educação infantil:** limites, possibilidades e desafios. 2005. Monografia (Especialização em Gestão Educacional) – Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2005. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/1510>. Acesso em: 10 jun. 2022.

NÚÑEZ, Pedro González. Três maneiras de explicar o que é a paz às crianças. Revista de opinião e entretenimento: A mente é maravilhosa, 2022. Disponível em: <https://amenteemaravilhosa.com.br/explicar-o-que-e-a-paz-as-criancas/>. Acesso em: 10 jun. 2022.

**Referências:**

BISNAGAS KIDS. O livro da Paz de Todd Parr – AudioBook Infantil [...]. **Youtube**, 2 mai. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2oHcuhAFR5Y&feature=share>. Acesso em: 10 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018b. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 10 jun. 2022.

PARR, Todd. **O livro da Paz**. São Paulo: Panda Books, 2004. Disponível em: <https://www.pandabooks.com.br/infantil/sentimentos/o-livro-da-paz>. Acesso em: 10. jun. 2022.

## ATIVIDADE 16 – VALORES PARA UMA BOA CONVIVÊNCIA

Tema: Valores para uma boa convivência
<b>Turma:</b> Infantil 4
<b>Duração da aula:</b> 2 horas
<b>Situação conflituosa:</b> Brigas constantes.
<b>Valores:</b> Amizade, convivência, diálogo e respeito.
<b>Campos de experiência:</b> O eu, o outro e o nós; Escuta, fala, pensamento e imaginação.
<b>Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento – BNCC (BRASIL, 2018b):</b> (EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir; (EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos; (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
<b>Objetivos:</b> Conhecer valores e princípios para uma boa convivência, promovendo mudanças atitudinais.
<b>Procedimentos metodológicos:</b>  <b>1º Momento:</b> Roda de conversa: Conversar com as crianças sobre algumas atitudes não tão boas que tem acontecido na escola, como as brigas. Promover um diálogo coletivo sobre a importância do respeito ao outro e incentivar as crianças a terem boas atitudes com os amigos e demais funcionários da escola.  <b>2º Momento:</b> Contação da história: “Valores para conviver bem no mundinho”, de Bellinghausen (2020).



Fonte: (BELLINGHAUSEN, 2020)

**3º Momento:**

Perguntar às crianças o que elas acharam da história e incentivá-las a fazer desenhos para presentear os amigos (Correio da amizade) e demais funcionários da escola, expressando dessa forma a amizade e o espírito de gratidão.

**4º Momento:**

Construir com as crianças as regras de convivência da turma. Cada aluno irá representar uma regra por meio do desenho e elas ficarão expostas na sala de aula.

**Recursos:** Livro “Valores para conviver bem no mundinho”, papel ofício, papel pardo, caneta piloto, giz de cera, cola.

**Avaliação:** A avaliação será contínua, observando a compreensão do que foi construído coletivamente e as mudanças atitudinais observadas durante a rotina escolar.

**Referências:**

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018b. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 10 jun. 2022.

BELLINGHAUSEN, Ingrid Biesemeyer. **Valores para conviver bem no mundinho**. São Paulo: DCL, 2020. Disponível em: <https://editoradcl.com.br/livro/valores-para-conviver-bem-no-mundinho/>. Acesso em: 10 jun. 2022.

## ATIVIDADE 17 - RESPEITANDO MEUS COLEGAS

Tema: Respeitando meus colegas	
<b>Turma:</b>	Pré 1 (4 a 5 anos)
<b>Duração da aula:</b>	3 horas
<b>Situação conflituosa:</b>	Briga por brinquedos.
<b>Valores:</b>	Respeito e empatia.
<b>Campos de experiência:</b>	O eu, o outro e o nós; Escuta, fala, pensamento e imaginação.
<b>Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento – BNCC (BRASIL, 2018b):</b>	

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir;  
 (EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos;  
 (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

**Objetivos:**

Desenvolver entre as crianças a empatia;  
 Compreender que toda ação gera uma reação;  
 Ensiná-las a resolver os seus próprios conflitos;  
 Respeitar os coleguinhas, as regras e os combinados.

**Procedimentos metodológicos:**

**1º Momento:**

Iniciar a aula com uma roda de conversa e indagar as crianças o que elas entendem ao serem pedidas para dividirem o brinquedo? Ouvir atentamente cada criança. Depois, a docente, juntamente com outra pessoa, irá realizar uma encenação, onde as duas disputarão um brinquedo: a que ficar sem o brinquedo ficará chorando e a que conseguir o brinquedo sairá sorrindo, comemorando.



Fonte: Freepik.com

**2º Momento:**

Perguntar o que as crianças sentem quando ficam sem o brinquedo. Explicar que devemos ser solidários e compartilhar os brinquedos com os amigos. Explicar que quando mais de uma criança quer o mesmo brinquedo, elas devem conversar e buscar uma solução não violenta, como o diálogo. Eles também podem solicitar a ajuda da professora para auxiliar na resolução do conflito. Lembrar também que quando eles batem ou empurram o coleguinha para pegar o brinquedo, aquela situação gera dor, tanto para a criança, quanto para o pai ou a mãe que vem buscá-la e descobrem que o coleguinha a machucou.

**3º Momento:**

Ensinar a música: “O meu amigo eu vou respeitar” de Eliton Rufino (2017). Letra da música: “O meu amigo eu vou respeitar. O meu amigo eu vou respeitar. Não pode bater, não pode morder, não pode beliscar. Tem que fazer carinho, tem que dar um abraço e tem que ajudar.” (RUFINO, 2017)

Após a música, reforçar com as crianças os combinados da sala de aula, como: não bater, empurrar, brigar, morder, entre outros.

**4º Momento:**

Construir um cartaz, com auxílio das crianças, com os combinados da turma, as imagens serão retiradas da internet. Por fim, realizar uma apresentação da música de Rufino (2017) para as crianças da escola.

**Recursos:** Cartolina, canetinha hidrocor, imagens da internet, caixa de som com *bluetooth*.

**Avaliação:** A avaliação ocorrerá de maneira contínua durante todo o desenvolvimento da atividade e será considerado o interesse da criança em realizar a atividade e a compreensão do conteúdo trabalhado.

**Referências:**

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018b. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acesso em: 10 jun. 2022.

**FREEPIK: Vetor grátis modelo de adesivo com duas meninas brigando por um ursinho de pelúcia em fundo branco.** Disponível em: [https://br.freepik.com/vetores-gratis/modelo-de-adesivo-com-duas-meninas-brigando-por-um-ursinho-de-pelucia-em-fundo-branco\\_16844241.htm#query=crian%C3%A7as%20brigando%20por%20brinquedo&position=11&from\\_view=search&track=ais](https://br.freepik.com/vetores-gratis/modelo-de-adesivo-com-duas-meninas-brigando-por-um-ursinho-de-pelucia-em-fundo-branco_16844241.htm#query=crian%C3%A7as%20brigando%20por%20brinquedo&position=11&from_view=search&track=ais). Acesso em: 10 jan. 2023.

RUFINO, Eliton. Música O meu amigo eu vou respeitar (vídeo original). **Youtube**, 03 fev. 2017. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=z00dbfx3\\_s8](https://www.youtube.com/watch?v=z00dbfx3_s8). Acesso em: 10 jun. 2022.

## ATIVIDADE 18 - APRENDENDO A COMPARTILHAR

Tema: Aprendendo a compartilhar
<b>Turma:</b> Infantil 5
<b>Duração da aula:</b> 4 horas
<b>Situação conflituosa:</b> Crianças que possuem dificuldade em compartilhar e demonstram atitudes egoístas.
<b>Valores:</b> Amizade, solidariedade e empatia.
<b>Campos de experiência:</b> O eu, o outro e o nós; Escuta, fala, pensamento e imaginação.
<b>Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento – BNCC (BRASIL, 2018b):</b> (EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir; (EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos; (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
<b>Objetivos:</b> Promover reflexão sobre como é bom e alegre compartilhar.
<b>Procedimentos metodológicos:</b>  <b>1º Momento:</b> Roda de conversa: Iniciar a aula com algumas perguntas: “O que é compartilhar? Compartilhar é bom? O que podemos compartilhar?” Deixar que as crianças expressem suas ideias sobre o assunto. Propor que as crianças desenhem o que entendem sobre o tema do dia, e ilustrem situações onde podemos compartilhar com nossos pares.  <b>2º Momento:</b> Realizar a leitura do livro: “Tobi aprende a compartilhar”, de Litle Pearl Books (2016), também disponível em vídeo no canal do YouTube Bisnagas Kids (2021).



Fonte: (LITTLE PEARL BOOKS, 2016)

### 3º Momento:

Após a leitura, falar sobre como os amigos de Tobi se sentiram quando ele não quis compartilhar, como Tobi se sentiu quando tomou essa decisão e, por fim, como todos se sentiram após se unirem para compartilhar. As crianças irão recontar a história por meio da encenação, para este momento elas deverão confeccionar máscaras dos personagens principais. Todas as crianças deverão participar.

### 4º Momento:

Hora da novidade: Para esse momento, será pedido de antemão, que as crianças levem para a escola alguma novidade de casa, pode ser um brinquedo, um livro, um objeto que as crianças queiram mostrar para turma. Todos terão a oportunidade de apresentar sua novidade para a turma, em seguida, poderão compartilhar com os outros seus pertences. Neste momento, o professor deve conversar sobre como é bom, alegre e agradável compartilhar com os colegas, e também ressaltar o quanto é triste quando as crianças decidem não compartilhar seus pertences, mostrando como a brincadeira pode ser triste e monótona quando não compartilhamos.

### 5º Momento:

Dinâmica: Eu vou compartilhar.

A professora preparará uma mesa com dois pratinhos tampados e colocará dois chocolates (ou frutinhas) apenas em um pratinho. Após, convidará duas crianças e dirá que experimentarão um lanche diferente.

As duas crianças serão colocadas atrás de cada pratinho tampado e quando abrirem, a que possuir duas guloseimas deverá compartilhar com a outra que não tem nenhuma. É importante nesse momento, que o adulto não interfira na atitude das crianças e deixe que elas tomem decisões espontâneas de compartilhar.

Todas as crianças deverão passar pela experiência e ao final, elas relatarão como foi o sentimento de compartilhar com os amigos. Caso ocorra alguma situação em que a criança decida não compartilhar, pode-se conversar sobre como o outro amigo se sentiu com isso, exercitando a empatia.

**Recursos:** Folha de papel A4, giz de cera, cartolina, hidrocor, látex, livro de histórias, pratinhos e guloseimas.

**Avaliação:** A avaliação se dará ao longo dos dias percebendo as atitudes das crianças em brincadeiras e interações.

### Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018b. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acesso em: 10 jun. 2022.

BISNAGAS KIDS. TOBI Aprende a Compartilhar - História Infantil/História Dublada/Audio Livro/História Narrada/Video Aula. **YouTube**, 1 mar. 2021. Disponível em: <<https://youtu.be/fOK87Zsqa4>>. Acesso em: 10 de jun. de 2022.

LITTLE PEARL BOOKS. **Tobi aprende a compartilhar**. Santa Catarina: Todolivre, 2016.

## ATIVIDADE 19 – A IMPORTÂNCIA DO CUIDAR

Tema: A importância do cuidar
<b>Turma:</b> 4 a 5 anos
<b>Duração da aula:</b> 2 horas
<b>Situação conflituosa:</b> Resposta agressiva quando são contrariadas, não dividir brinquedos.
<b>Valores:</b> Cuidado, respeito, cooperação e amizade.
<b>Campos de experiência:</b> O eu, o outro e o nós; Escuta, fala, pensamento e imaginação.
<p><b>Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento – BNCC (BRASIL, 2018b):</b></p> <p>(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir;</p> <p>(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos;</p> <p>(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</p>
<p><b>Objetivos:</b></p> <p>Reafirmar o contrato da turma com as regras para uma boa convivência no ambiente escolar;</p> <p>Promover uma reflexão crítica sobre o cuidar e buscar formas não-violentas de resolver os conflitos quando se é contrariado;</p> <p>Promover reflexões sobre atitudes e valores de cuidado, por meio da “Garrafa do cuidado”;</p> <p>Identificar as percepções das crianças sobre cuidado;</p> <p>Incentivar o ato de cuidar por meio de um boneco da turma, feito com material reciclado;</p> <p>Ressaltar a importância de cuidar do meio ambiente.</p>
<p><b>Procedimentos metodológicos:</b></p> <p><b>1º Momento:</b></p> <p>Iniciar a aula com uma roda de conversa sobre os conflitos que estão ocorrendo em sala de aula, como exemplo: não dividir o brinquedo de uso coletivo e não respeitar os horários e as atividades. Ouvir e cantar a música “Meu, Seu, Nosso” do Mundo Bitá (2018) e após, reafirmar o contrato da turma, sobre: onde correr, gritar, o horário de brincadeira livre, horário de atividade, o dever de emprestar, compartilhar, trocar e dividir, destacando as regras para uma boa convivência.</p> <p><b>2º Momento:</b></p> <p>O docente construirá um boneco para a turma com material reciclado. A ideia do boneco teve como referência um projeto desenvolvido pela Instituição Lar Ternura (ver na referência). O roteiro para a construção encontra-se no canal do Youtube Eco Artes – Jairo e Margarete (2014). As tampinhas de garrafa pet, de amaciante e outras garrafas, serão pedidas anteriormente às crianças. O docente deverá enfatizar a importância do cuidado com o meio ambiente e falar sobre a importância da reciclagem e da reutilização de materiais que iriam para o lixo. Além do mais, será ressaltada a importância de cuidar do novo amiguinho da turma, assim como devemos cuidar dos nossos amigos. Após a confecção do boneco, será feita uma eleição e a turma escolherá um nome para ele.</p> <p>Toda sexta-feira, será sorteado o nome de uma criança que o levará para casa e ficará com a responsabilidade de cuidar dele e registrar em um caderno, por meio de fotos ou desenhos, as atividades desenvolvidas no final de semana. Na segunda-feira, a criança que ficou responsável pelo boneco fará um relato para a turma sobre as experiências que passou com ele, brincadeiras que participaram, passeios feitos e outros relatos.</p>



Fonte: (ECO ARTES – JAIRO E MARGARETE, 2014)

### 3º Momento:

Apresentar o vídeo da Fábula “O Leão e o rato”, compartilhada por Os Amiguinhos (2018) e indagar: o que o rato pediu ao leão? Qual a atitude dos dois? O docente deverá destacar a importância do cuidar.

### 4º Momento:

Construir a “Garrafa do cuidado”. Ao final do dia, se o professor verificar que a turma conseguiu passar o dia e resolver os conflitos sem o uso da violência, todos receberão um pedaço de papel crepom para encher a garrafa, essa análise será feita todos os dias. Quando completar a garrafa, a turma será parabenizada e irá celebrar, festejar e ser presenteada com algum mimo (conforme vontade e comum acordo da turma).



Fonte: A autora, 2023.

**Recursos:** Vídeos do Youtube, garrafa pet, tampinhas de garrafa pet e amaciantes, ferro de solda, ferro, alicate, papel crepom.

**Avaliação:** A avaliação será realizada de maneira contínua durante o desenvolvimento das atividades, será considerada a participação do educando e a demonstração de interesse em realizar as atividades propostas.

### Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018b. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 10 jun. 2022.

ECO ARTES – JAIRO E MARGARETE. Como fazer boneco de tampas pets e amaciantes. **Youtube**, 31 jan. 2014. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CU9qtNIU1A4>. Acesso em: 10 jun. 2022.

LAR TERNURA. **Mascote da turma**. Disponível em: <https://larternura.com.br/mascote-da-turma/>. Acesso em: 10 jun. 2022.

MUNDO BITA. Mundo Bitã – Meu, Seu, Nosso [clipe infantil]. **Youtube**, 04 mai. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FH4EDYF1frI>. Acesso em: 10 jun. 2022.

OS AMIGUINHOS. O Leão e o Rato – em Português [...]. **Youtube**, 17 ago. 2018. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=VYNu9WRBZ\\_w](https://www.youtube.com/watch?v=VYNu9WRBZ_w). Acesso em: 10 jun. 2022.

## ATIVIDADE 20 – INCLUSÃO E DIVERSIDADE

Tema: Inclusão e diversidade
<b>Turma:</b> Pré II (5 a 6 anos)
<b>Duração da aula:</b> 4 horas
<b>Situação conflituosa:</b> Exclusão de amigos por ser diferente.
<b>Valores:</b> Respeito, empatia e diversidade.
<b>Campos de experiência:</b> O eu, o outro e o nós; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação.
<b>Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento – BNCC (BRASIL, 2018b):</b> (EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive; (EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos; (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais; (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
<b>Objetivos:</b> Realizar análise da autoimagem; Identificar igualdades e diferenças nos pares; Questionar o conhecimento das crianças sobre o outro e suas particularidades; Discernir as percepções das crianças a respeito dos conceitos de inclusão e diversidade; Propor reflexões, através de uma história, sobre as diferenças, direito à convivência e o respeito mútuo propagando a paz; Montar um painel com autorretratos.
<b>Procedimentos metodológicos:</b>  <b>1º Momento:</b> Iniciar a aula com a dinâmica do espelho. Cada criança será chamada à frente para se olhar no espelho e fazer uma análise da autoimagem. A criança deverá falar sobre a sua altura, cor da pele, cor dos olhos, forma e cor do cabelo, etc. Depois, a criança deverá identificar um(a) amiguinho(a) que tenha uma característica igual a dela.



Fonte: Freepik.com

Em seguida, o docente fará uma roda de conversa com as crianças, questionando-as sobre seus conhecimentos prévios acerca das diferenças e a importância do respeito, oportunizando que todos falem espontaneamente. As falas serão registradas em um cartaz coletivo.

### 2º Momento:

Ouvir com a turma a música infantil “Somos todos iguais”, do canal Totoy Kids – Português (2020).

Investigar a compreensão dos alunos sobre a letra da música por meio da seguinte pergunta: o que vocês aprenderam com a música? Somos iguais ou diferentes?

Neste momento o educador irá falar sobre inclusão, sobre os direitos humanos e que todos precisam ser respeitados. É essencial ressaltar que todas as crianças têm direito de conviver, de estar na escola, de se expressar. Também é importante deixar claro que o educando pode e deve falar sobre suas angústias, sobre aquilo que o deixa triste, pois a escola também é um espaço de diálogo e acolhimento.

### 3º Momento:

O docente contará a história “Meu amigo faz iiiii”, disponível na versão impressa (WERNER, 2017) e no Youtube (NOBRE INFÂNCIA, 2020).



Fonte: (WERNER, 2017)

Em seguida, fará um momento de diálogo e reflexão a respeito do assunto abordado na história, e indagações pertinentes:

- O que causou curiosidade na menina?
- Por que ela foi até a professora fazer perguntas sobre Nil?
- De que forma ela aprendeu do que o amigo gostava?

- Quem orientou a menina?
- O que vocês aprenderam com os personagens?
- Como podemos aplicar esse aprendizado na nossa escola?
- Vocês gostaram da música e da história?
- O que a menina da história aprendeu com o amigo?

#### 4º Momento:

Montar um painel panorâmico com toda a turma. A proposta da atividade é que cada criança faça seu autorretrato, utilizando cores e materiais diferentes. Espera-se que, por meio da confecção, as crianças percebam as diferenças e também entendam que todos têm valor.

**Recursos:** Espelho, vídeos disponíveis no Youtube, lápis de cor, tinta guache, papel crepom, cola, cartolina, linha de lã, papel ofício.

**Avaliação:** A avaliação será realizada continuamente através das atividades desenvolvidas, onde serão considerados a participação dos alunos e o interesse em desempenhar as atividades sugeridas.

#### Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018b. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 10 jun. 2022.

FREEPIK. **Foto grátis mãe ajudando seu filho a pentear o cabelo**. Disponível em: [https://br.freepik.com/fotos-gratis/mae-ajudando-seu-filho-a-pentear-o-cabelo-afro\\_30874033.htm#query=crianca%20se%20olhando%20no%20espelho&position=21&from\\_view=search&track=ais](https://br.freepik.com/fotos-gratis/mae-ajudando-seu-filho-a-pentear-o-cabelo-afro_30874033.htm#query=crianca%20se%20olhando%20no%20espelho&position=21&from_view=search&track=ais). Acesso em: 10 jun. 2022.

NOBRE INFÂNCIA. Meu amigo faz iii – Andréa Werner – Livro sobre Autismo – TEA – Leitura Infantil. **Youtube**, 28 mai. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uyAkjS8cvvI>. Acesso em: 10 jun. 2022.

TOTOY KIDS – PORTUGUÊS. Música Infantil TotoyKids – Somos Todos Iguais!!! [...] **Youtube**, 07 jan. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=06qW1FzGog8>. Acesso em: 10 jun. 2022.

WERNER, Andréa. **Meu amigo faz iiiii**. Santa Catarina: CR8, 2017.



Alexandra Fernandes da Silva de Melo - Christine Amorim de Amorim Souza - Claudia Maria da Silva Alves - Dayse Cristina Batista da Silva Bernardo - Denise Soares Oliveira - Diandra Lima Bastos - Elaine Grativol Neves - Fabiana Luiza Rosa da Silva - Geise Maciel Nascimento - Lorena dos Santos Lima - Luanda Machado de Oliveira - Marselle Abicalil Santos Oliveira - Mirila Greicy Bittencourt Cunha - Munique dos Santos Gonçalves - Rafaela Cardoso do Prado - Rebeca da Silva Cardoso - Sabrina Carvalho de Almeida - Simone Cislighi Gomes - Thatiana Soares dos Santos - Vanderleia da Silva Santos - Verônica de Santana Pedrosa.

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um dos objetivos propostos pela pesquisa de mestrado “EDUCAÇÃO PARA A PAZ E VALORES HUMANOS: oficinas pedagógicas críticas, com docentes da Educação Infantil, por uma cultura de não violência na convivência escolar”, foi organizar um material que contribuísse com a formação docente sobre a temática. Portanto, saber que os docentes que participaram das oficinas tiveram uma transformação de olhar para as situações de conflitos e violências que acontecem na convivência escolar e reconheceram a importância da temática, mediante o cenário de violência que temos vivido, nos motiva a realizar novos estudos.

Chegar até aqui é recompensador. Objetivamos que as reflexões aqui descritas, as sínteses dos encontros realizados nas oficinas e as propostas de práticas pedagógicas para o desenvolvimento de uma Educação para a Paz na Educação Infantil, sirvam de referencial para o desenvolvimento de outras práticas críticas e transformadoras de indivíduos e ambientes.

É fundamental que sejam promovidas práticas onde sejam consolidados valores que contribuam para uma melhor convivência. Desta forma, torna-se necessário um trabalho de sensibilização e de promoção de valores referentes à Cultura de Paz para uma convivência mais humanizada e pacífica.

Ao término deste trabalho, ofereço minha contribuição por meio deste *E-book*. Espera-se que os estudos sobre a temática da Educação para a Paz continuem crescendo no cenário brasileiro, pois, a cada dia mais, torna-se necessário o desenvolvimento de ações pedagógicas para uma cultura de paz e não violência. Desejo que as convivências escolares e as nossas práticas educativas sejam mais humanizadas, respeitadas, amorosas, pacíficas e acolhedoras.

## FONTES DAS IMAGENS: FREEPIK

### IMAGEM – CAPA:

FREEPIK. **Modelo de capa com cinco filhos no jardim.** Disponível em: [https://br.freepik.com/vetores-gratis/modelo-de-placa-com-cinco-filhos-no-jardim\\_1504515.htm](https://br.freepik.com/vetores-gratis/modelo-de-placa-com-cinco-filhos-no-jardim_1504515.htm). Acesso em 18 de novembro de 2022.

### IMAGENS – P. 14, 15 e 16:

FREEPIK. **Modelo de etiqueta com crianças felizes.** Disponível em: [https://br.freepik.com/vetores-gratis/modelo-de-etiqueta-com-criancas-felizes\\_1623651.htm#page=3&query=desenho%20de%20crianca&position=4&from\\_view=keyword](https://br.freepik.com/vetores-gratis/modelo-de-etiqueta-com-criancas-felizes_1623651.htm#page=3&query=desenho%20de%20crianca&position=4&from_view=keyword). Acesso em 18 de novembro de 2022.

### IMAGEM – ATIVIDADE 13 – P. 42:

FREEPIK. **Foto grátis crianças em tiro médio segurando balões.** Disponível em: [https://br.freepik.com/fotos-gratis/criancas-em-tiro-medio-segurando-baloes\\_17808658.htm#query=criancas%20brincando&position=35&from\\_view=keyword&track=ais](https://br.freepik.com/fotos-gratis/criancas-em-tiro-medio-segurando-baloes_17808658.htm#query=criancas%20brincando&position=35&from_view=keyword&track=ais). Acesso em: 10 jan. 2023.

### IMAGEM – ATIVIDADE 17 – P. 50:

FREEPIK. **Vetor grátis modelo de adesivo com duas meninas brigando por um ursinho de pelúcia em fundo branco.** Disponível em: [https://br.freepik.com/vetores-gratis/modelo-de-adesivo-com-duas-meninas-brigando-por-um-ursinho-de-pelucia-em-fundo-branco\\_16844241.htm#query=crian%C3%A7as%20brigando%20por%20brinquedo&position=11&from\\_view=search&track=ais](https://br.freepik.com/vetores-gratis/modelo-de-adesivo-com-duas-meninas-brigando-por-um-ursinho-de-pelucia-em-fundo-branco_16844241.htm#query=crian%C3%A7as%20brigando%20por%20brinquedo&position=11&from_view=search&track=ais). Acesso em: 10 jan. 2023.

### IMAGEM – ATIVIDADE 20 – P. 56:

FREEPIK. **Foto grátis mãe ajudando seu filho a pentear o cabelo.** Disponível em: [https://br.freepik.com/fotos-gratis/mae-ajudando-seu-filho-a-pentear-o-cabelo-afro\\_30874033.htm#query=crianca%20se%20olhando%20no%20espelho&position=21&from\\_view=search&track=ais](https://br.freepik.com/fotos-gratis/mae-ajudando-seu-filho-a-pentear-o-cabelo-afro_30874033.htm#query=crianca%20se%20olhando%20no%20espelho&position=21&from_view=search&track=ais). Acesso em: 10 jun. 2022.

### IMAGEM – P. 58:

FREEPIK. **Modelo de borda com muitas crianças.** Disponível em: [https://br.freepik.com/vetores-gratis/modelo-de-borda-com-muitas-criancas\\_1504494.htm#page=2&query=desenho%20de%20crianca&position=35&from\\_view=keyword](https://br.freepik.com/vetores-gratis/modelo-de-borda-com-muitas-criancas_1504494.htm#page=2&query=desenho%20de%20crianca&position=35&from_view=keyword). Acesso em 18 de novembro de 2022.

## REFERÊNCIAS

ALICE E BELA. Cara de quê? – Música Infantil – (CD Cara de Quê?). **Youtube**, 15 out. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZwzD5nBLn7w>. Acesso em: 10 jun. 2022.

ANDRADE, Telma Guimarães Castro. **Quem pegou minhas pintas?** 2. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2005. Disponível em: <https://www.editoradobrasil.net.br/quem-pegou-minhas-pintas/#:~:text=Nesta%20divertida%20narrativa%20sobre%20a,conclus%C3%B5es%20precipitadas%20sobre%20os%20outros>. Acesso em: 10 jun. 2022.

AUDIOVISUAL EDUCATIVO. Violência que rola. (Direitos Humanos) – [AudioVisual Educativo]. **Youtube**, 29 mar. 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-6kSow9ulw>. Acesso em: 20 abr. 2022.

BANSCH, Helga. **Um Corvo Torto**. São Paulo: Brinque-Book, 2017.

BARBIERI, Stela; VILELA, Fernando. **Quero colo!** São Paulo: SM Edições, 2016. Disponível em: <https://www.smeducacao.com.br/livros/quero-colo/>. Acesso em: 10 jun. 2022.

BELINKY, Tatiana. Viva a Paz! São Paulo: **Nova Escola**, 01 jun. 2012. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/4158/viva-a-paz>. Acesso em: 10 jun. 2022.

BELLINGHAUSEN, Ingrid Biesemeyer. **Valores para conviver bem no mundinho**. São Paulo: DCL, 2020. Disponível em: <https://editoradcl.com.br/livro/valores-para-conviver-bem-no-mundinho/>. Acesso em: 10 jun. 2022.

BISNAGAS KIDS. O livro da Paz de Todd Parr – AudioBook Infantil [...]. **Youtube**, 2 mai. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2oHcuhAFR5Y&feature=share>. Acesso em: 10 jun. 2022.

BISNAGAS KIDS. TOBI Aprende a Compartilhar - História Infantil/História Dublada/AudioLivro/História Narrada/VideoAula. **YouTube**, 01 mar. 2021. Disponível em: <<https://youtu.be/fOK87Zsqae4>>. Acesso em: 10 de jun. de 2022.

BORGES, Vivian. Ajudar a criança a conhecer a si mesma e a reconhecer suas emoções favorecerá seu correto desenvolvimento mental e auxiliará no processo de aprendizagem. [...]. **Página no Facebook**: Vivian Borges – Psicopedagoga / Educação Especial e Inclusiva. São Paulo, 04 jul. 2018. Disponível em: <https://www.facebook.com/profile/100063692524313/search?q=caixa>. Acesso em: 10 jun. 2022.

BRASIL. **Lei Federal n 13.663, de 14 de maio de 2018**. Altera o art.12 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino. Brasília, 2018a.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018b.

Disponível em:

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf).

Acesso em: 10 jun. 2022.

CASTRO, Livia Maria Duarte de. **Valores humanos na escola: em busca de sensibilidade nas práticas docentes**. 2012. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, Fortaleza, Ceará, 2012.

CEI 02 PLANALTINA DF. Educação Infantil – Hora Encantada – Poema “Viva a Paz” de Tatiana Belinky – Contação de história. **Youtube**, 23 nov. 2020. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=OIpzEUfTANE>. Acesso em: 10 jun. 2022.

CONTANTO HISTÓRIAS COM ALESSSANDRA. João e o Pé de Gratidão – Contando a História. **Youtube**, 03 jan. 2022. Disponível em: <https://youtu.be/7VtwmXefS94>. Acesso em: 10 jun. 2022.

COOPERAÇÃO EM AÇÃO. Músicas Infantis – Levantar o braço. **Youtube**, 21 dez. 2018.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IMXsePGbcsg>. Acesso em 10 jun. 2022.

CORRÊA, Giovana Camila Garcia; CAMPOS, Isabel Cristina Pires de; ALMAGRO, Ricardo Campanha. Pesquisa-ação: uma abordagem prática de pesquisa qualitativa. **Ensaios Pedagógicos**. Sorocaba, v. 2, n.1, p. 62-72, jan./ abr. 2018. Disponível em:

<http://www.ensaiospedagogicos.ufscar.br/index.php/ENP/article/view/60/89>. Acesso em: 26 nov. 2021.

DA SILVA, Tuca Martins. Pode e não pode – Quadro com os combinados. **Blog Cantinho Educativo**. [s.l], 12 fev. 2014. Disponível em:

<https://www.cantinhoeducativo.com.br/2014/02/pode-e-nao-pode-quadro-com-os-combinados.html>. Acesso em: 10 jun. 2022.

DAYVISSON SOUZA. A Escola – Paulo Freire (Narrado e Legendado). **Youtube**, 23 jan.

2012. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zIW109NCcqs>. Acesso em: 10 abr. 2022.

ECO ARTES – JAIRO E MARGARETE. Como fazer boneco de tampas pets e amaciantes.

**Youtube**, 31 jan. 2014. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CU9qtNIU1A4>.

Acesso em: 10 jun. 2022.

ESTUDOS SOBRE A PAZ. Vídeo 5 – Violências e Cultura de Paz. **Youtube**, 25 ago. 2020.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NY9N4AG5MTM>. Acesso em: 20 abr. 2022.

FRANCO, Blandina. **Isso é meu**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2015. Disponível em:

<https://www.companhiadasletras.com.br/livro/9788574066639/isso-e-meu>. Acesso em 10 jun. 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 33.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

GRANDES PEQUENINOS. Normal é ser diferente – Grandes Pequeninos. **Youtube**, 02 ago. 2015. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=oueAfq\\_XJrg](https://www.youtube.com/watch?v=oueAfq_XJrg). Acesso em: 10 jun. 2022.

GUIMARÃES, Marcelo Rezende. **Educação para a paz: Sentidos e dilemas**. 2. ed. Caxias do Sul, RS: Educs, 2011.

HELEM OLIVEIRA. A importância de cada um no grupo e o respeito. **Youtube**, 24 out. 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vb-3NdH75d0&t=1s>. Acesso em: 20 abr. 2022.

IVANKE; CLERICI, Mey. **Cara de quê?** São Paulo: Catapulta, 2019. Disponível em: <https://catapulta.net/pt/libros/detalle/654#:~:text=Ivanke%20y%20Mey,estimular%C3%A1%20a%20expressar%20as%20suas.&text=BR%2DCara%20de%20qu%C3%AA%3F>. Acesso em: 10 jun. 2022.

JARES, Xesús Rodrigues. **Educação para a Paz: sua teoria e sua prática**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

JARES, Xesús Rodrigues. **Educar para a Paz em tempos difíceis**. São Paulo: Palas Athenas, 2007.

JARES, Xesús Rodrigues. **Pedagogia da Convivência**. São Paulo: Palas Athenas, 2008.

LAR TERNURA. **Mascote da turma**. Disponível em: <https://larternura.com.br/mascote-da-turma/>. Acesso em: 10 jun. 2022.

LEMES, Erica Cristina; FILHO, Nei Alberto Salles; SALLES, Virginia Ostroski. Cultura de paz nas escolas: por uma educação para a paz com fundamentos pedagógicos. Revista de Pastoral da ANEC, Brasília, v. 1, ano 02, p. 92-106, 2017.

LITTLE PEARL BOOKS. **Tobi aprende a compartilhar**. Santa Catarina: Todolivro, 2016.

LLENAS, Anna. **O Monstro das Cores**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2021. Disponível em: <https://www.cirandacultural.com.br/produto/livro-pop-up-o-monstro-das-cores-71262>. Acesso em: 10 jun. 2022.

LOPES, Kathia. Rompa o ciclo está rolando esta imagem na internet referente ao grito [...]. [s.l.] 20 de out. 2021. **Facebook: kathia.lopes.50**. Disponível em: <https://www.facebook.com/kathia.lopes.50/posts/pfbid02VYw9quevLrwV3V4mEdDBurWHKEha5mdvM4P2m68XHH54FVZKHGg5Qrp2uBavKNt4l>. Acesso em: 20 abr. 2022.

MARQUES, Circe Mara. Paz e Educação Infantil: um olhar e uma escuta sensível no ambiente educativo. In: VI Mostra Científica do CESUCA, 6., 2012, Cachoeirinha – RS. **Anais** [...]. Rio Grande do Sul: CESUCA – Complexo de Ensino Superior de Cachoeirinha, 2013. Disponível em: <https://ojs.cesuca.edu.br/index.php/mostrac/article/view/68>. Acesso em: 10 abr. 2022.

MESCHIATTI, Natasha. **Uma mente diferente**. Estados Unidos: ABC Multicultural, 2021.

MUNDO BITA. Mundo Bitá – Meu, Seu, Nosso [clipe infantil]. **Youtube**, 04 mai. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FH4EDYF1frI>. Acesso em: 10 jun. 2022.

NOBRE INFÂNCIA. Meu amigo faz iii – Andréa Werner – Livro sobre Autismo – TEA – Leitura Infantil. **Youtube**, 28 mai. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uyAkjS8cvvI>. Acesso em: 10 jun. 2022.

NOBRE INFÂNCIA. Quero colo – Estela Barbieri e Fernando Vilela – História Infantil – Livro Infantil – Conto. **Youtube**, 7 mai. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eGIAWymp7eo> Acesso em: 12 jun. 2022.

O DIÁRIO DE MIKA. O diário de Mika – Brincando com Balões. **Youtube**, 4 jun. 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=48SfjGS249Y>. Acesso em: 10 jun. 2022.

ORTHOF, Sylvia. **Maria vai com as outras**. 22. ed. São Paulo: Ática, 2019.

OS AMIGUINHOS. A raposa e a cegonha | Fábula | Desenho animado infantil com os Amiguinhos. **Youtube**, 28 jun. 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gNnb0pMEc6s>. Acesso em: 10 jun. 2022.

OS AMIGUINHOS. O Leão e o Rato – em Português [...]. **Youtube**, 17 ago. 2018. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=VYNu9WRBZ\\_w](https://www.youtube.com/watch?v=VYNu9WRBZ_w). Acesso em: 10 jun. 2022.

OS AMIGUINHOS. O Patinho Feio. História completa – Desenho animado infantil com os Amiguinhos. **Youtube**, 03 nov. 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=lJWJvxRPQuw>. Acesso em 10 jun. 2022.

PARR, Todd. **O livro da Paz**. São Paulo: Panda Books, 2004. Disponível em: <https://www.pandabooks.com.br/infantil/sentimentos/o-livro-da-paz>. Acesso em: 10. jun. 2022.

PEPE, Carolina Marmo. **João e o Pé de Gratidão**. Digital: Historinhas pra contar, 2020.

PREFEITURA DE SOORETAMA. **Boliche dos sentimentos**. Espírito Santo, 2020. Disponível em: <https://www.sooretama.es.gov.br/uploads/documento/20200721152617-educacao-infantil-boliche-dos-sentimentos-5-anos.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2022.

REVISTA PROSA VERSO E ARTE. A raposa e a cegonha, uma extraordinária fábula de Esopo. **Revista Prosa Verso e Arte**. Disponível em: <https://www.revistaprosaversoarte.com/a-raposa-e-a-cegonha-uma-extraordinaria-fabula-de-esopo/>. Acesso em: 10 jun. 2022.

ROSSET, Joyce M. Mordida Não, Napoleão! [s.l]: **Blog Tempo de Creche**, 24 abr. 2016. Disponível em: <https://tempodecreche.com.br/relacao/historia-mordida-nao-napoleao/>. Acesso em: 11 jun. 2022.

ROUPA NOVA. Roupas Nova – A Paz (Heal The World) (Lyric Vídeo). **Youtube**, 06 abr. 2015. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=OP4KB5FR\\_Mw](https://www.youtube.com/watch?v=OP4KB5FR_Mw). Acesso em: 20 abr. 2022.

RUFINO, Eliton. Música O meu amigo eu vou respeitar (vídeo original). **Youtube**, 03 fev. 2017. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=z00dbfx3\\_s8](https://www.youtube.com/watch?v=z00dbfx3_s8). Acesso em: 10 jun. 2022.

SALLES FILHO, Nei Alberto. **Cultura de Paz e Educação para a Paz: olhares a partir da complexidade**. Campinas, São Paulo: Papirus, 2019.

SARMENTO, Pedro. **Ubuntu – Eu sou porque nós somos**. 2. ed. São Paulo :Viajante do Tempo, 2016. Disponível em: <https://viajantedotempo.com/loja/ubuntu/>. Acesso em 10 jun. 2022.

SONY PICTURES ANIMATION. Hair Love | Oscar – Winning Short Film (Full) | [...]. **Youtube**, 5 dez. 2019. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=kNw8V\\_Fkw28&t=20s](https://www.youtube.com/watch?v=kNw8V_Fkw28&t=20s). Acesso em: 10 jun. 2022.

SOUZA, Élica dos Santos; NIZ, Márcia da Silva; NEVES, Rosa Aparecida. Educação Infantil e as violências silenciadas: um ambiente democrático e acolhedor? **Cadernos da Pedagogia**. São Carlos, v. 11, n. 22, p.51-64, jan./jun. 2018. Disponível em: <https://www.cadernosdapedagogia.ufscar.br/index.php/cp/article/view/1124>. Acesso em: 10 fev. 2022.

TEMPO DE CRECHE. História: Mordida não, Napoleão! **Blog**, 24 abr. 2016. Disponível em: <https://tempodecreche.com.br/relacao/historia-mordida-nao-napoleao/>. Acesso em: 11 jun. 2022.

TOTOY KIDS – PORTUGUÊS. Música Infantil TotoyKids – Somos Todos Iguais!!! [...] **Youtube**, 07 jan. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=06qW1FzGog8>. Acesso em: 10 jun. 2022.

TV CACHOEIRA NOVO TEMPO. Cultura de Paz nas escolas detalhado por especialistas da Educação. **Youtube**, 07 jun. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vtp0R3-GA3I&t=289s>. Acesso em: 20 abr. 2022.

WERNER, Andréa. **Meu amigo faz iiiii**. Santa Catarina: CR8, 2017.